

FOLHA POPULAR 40 ANOS

QUARTA, 3 de DEZEMBRO de 2025

ANO 40 | Nº 3.913 | R\$ 6,00



Julaine Schio

A vida sem vesícula: cuidados que fazem diferença. | 3



Elifas de Vargas

Ryan Reynolds é confirmado como atração na NRF 2026. | 5



Thiago Maurique

Passarela define inauguração do Via Atacadista em Lajeado. | 7



Luis A. Huppés

Ciclos e a necessidade de oxigenação na vida e no futebol amador. | 15

Menos árvores, mais calor

ARIANA DE OLIVEIRA



No coração do Bairro Languiru, um refúgio verde com 167 árvores foi suprimido no fim da semana passada para dar lugar a tapumes, terras e obras. O local, antes palco histórico da emancipação de Teutônia, agora é um canteiro de obras - com autorização legal. Muitos criticam a perda imediata de árvores adultas, cruciais para a regulação térmica em uma das cidades mais quentes do país. A compensação exigirá o plantio de 385 mudas nativas, mas o tempo de espera para que atinjam o porte funcional é longo. O caso expõe a falta de um Plano de Arborização Urbana para Teutônia e outras tantas cidades da região. **TEUTÔNIA | 2 e 3**

Como funcionará o recesso escolar nos municípios do G8

REGIÃO | 4

Prefeitos da Amsol discutem impactos do Regime de Previdência

REGIÃO | 8

1ª Lichtefest surpreende a comunidade

CAMILLE LENZ DA SILVA



WESTFÁLIA | 11

Corrida Movimento pela Vida arrecada recursos para a Liga do Câncer

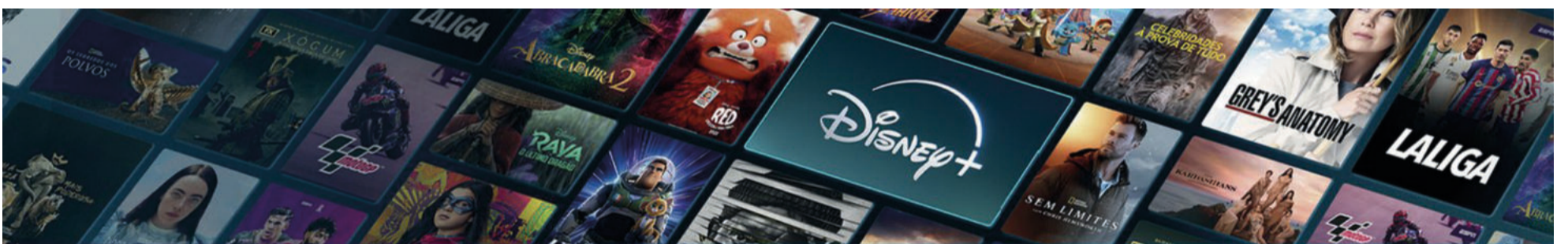
CAMILLE LENZ DA SILVA



TEUTÔNIA | 16

Poço das Antas e Taquariense fazem final inédita dia 14 de dezembro

REGIÃO | 18



Uma **grande novidade** para quem é Amigo!

700+
MEGA



De R\$ 149,90
R\$ 129,90

0800
645 4200
sejaamigo.com.br



AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

EDITORIAL

UTI do HOB: quando a urgência fala mais alto que a burocracia

A situação do Hospital Ouro Branco voltou a se agravar. O hospital, que absorve 85% de atendimentos pelo SUS, sofre com a defasagem histórica da tabela federal. O repasse insuficiente corrói as finanças e ameaça a continuidade de um serviço vital para cerca de 60 mil habitantes de oito municípios, além de cidades vizinhas que buscam atendimento. A migração para a alta complexidade surge como saída possível, mas exige investimentos pesados que só virão com mobilização firme e articulação política madura.

É nesse cenário que a UTI e o Polo de Saúde do HOB se tornam elementos centrais. A região corre o risco real de perder sua referência hospitalar caso o projeto não avance. A sinalização positiva do governo do Estado para liberar cerca de R\$ 1 milhão para o projeto executivo, por meio do Funrigs, abre uma porta. Porém, a porta só se transforma em caminho quando os próximos passos acontecem. Depois do projeto, virá o desafio maior: captar quase R\$ 60 milhões para erguer a nova estrutura.

A saúde regional pede prioridade antes de pedir discursos.

O cadastramento da obra no Funrigs como projeto de execução reforça a importância do HOB, que serviu como retaguarda essencial durante as enchentes que paralisaram hospitais de Estrela, Arroio do Meio, Lajeado e Roca Sales. O Ouro Branco amparou vidas quando a região mais precisou. Agora, a região precisa retribuir com esforço conjunto, decisão política e clareza de prioridades.

No Congresso Nacional, o projeto disputa espaço na bancada gaúcha, que tem R\$ 100 milhões reservados para a área da Saúde. Há dois caminhos: pulverizar os recursos entre vários hospitais ou assumir o compromisso estratégico de fortalecer o Vale do Taquari com um aporte robusto ao HOB. A escolha revelará o nível real de compromisso dos parlamentares com uma região que tem sido resiliente, produtiva e colaborativa.

Talvez a solução esteja na soma de forças. Governo do Estado e bancada gaúcha podem dividir a conta: R\$ 30 milhões cada, formando o montante necessário. Não é impossível. É questão de decisão. A saúde regional não pode ser vítima da disputa entre interesses partidários ou do calendário eleitoral de 2026. Cabe aos prefeitos, vereadores e lideranças manterem a pressão, articularem apoios e cobrarem compromissos. Porque, desta vez, o futuro do HOB é também o futuro de toda a nossa região.

TEUTÔNIA CONTRADIÇÃO AMBIENTAL

Supressão de árvores coloca a cidade na contramão do desenvolvimento sustentável

ARIANA DE OLIVEIRA

Na quinta e sexta-feira da semana passada (27 e 28/11), quem transitou pela Rua Artur Pilz, no Bairro Languiru, em Teutônia, deparou-se com um cenário diferente: a área em frente ao estacionamento do Supermercado Passarela estava cercada de tapumes e com inúmeras máquinas retroescavadeiras trabalhando no interior.

Antes, o local era um dos poucos refúgios arborizados da cidade, um ponto verde em meio ao concreto e asfalto. Com a derrubada de 167 árvores, entre nativas e exóticas, o terreno agora é só mais um desértico canteiro de obras a serviço do mercado imobiliário.

O local carrega símbolos da história de Teutônia, já que há 43 anos foi ali que pessoas se reuniram para pedir a emancipação da cidade-mãe, Estrela. Agora, ali será construído um centro comercial.

A reportagem entrou em contato com o Grupo Fasa, de Cruzeiro do Sul, atual responsável pela área. Segundo eles, a autorização para a supressão da área verde em questão está vinculada à instalação de um empreendimento que será concretizado pela empresa LV Administradora de Imóveis Ltda., de Lajeado.

É ainda possível que, em uma segunda etapa do empreendimento, sejam construídas unidades residenciais. Isto



ARIANA DE OLIVEIRA

Foram suprimidas 167 árvores. Está previsto o replantio de 385 mudas

escancara uma tensão já conhecida em municípios médios, que é a necessidade de expansão urbana e econômica frente a uma realidade climática que se agrava ano após ano.

Em fevereiro deste ano, Teutônia figurou entre as 10 cidades mais quentes do Brasil, segundo dados meteorológicos divulgados no período em que o clima local já operava no limite. Da mesma forma, o município não possui um Plano Municipal de Arborização Urbana.

A autorização nº 2043.8.2025.45584, emitida via Sinaflor/Ibama, deriva do Parecer Técnico nº 150/2025 e libera o manejo das árvores para implantação do empreendimento em uma área total de 9.966,30 metros qua-

drados. A intervenção resultou em 95,397 metros cúbicos de madeira e 143,096 metros de lenha. Além do transplante de dois exemplares da espécie Ficus sp, engloba as figueiras e gameleiras.

EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A Secretaria de Meio Ambiente de Teutônia estabeleceu condicionantes rígidas. Entre elas, a entrega do Relatório Pós-Corte em até 30 dias; memorial fotográfico completo, incluindo volumetria e armazenamento da lenha; e relatório técnico dos transplantes. Como compensa-

ção pela supressão de quatro árvores nativas, o responsável deve realizar o plantio de 385 mudas de espécies nativas, distribuídas em 13 espécies. O prazo para esse plantio é de 1 ano, e o índice mínimo de pega exigido é de 90%.

Após essa etapa, por 4 anos, deverão ser apresentados relatórios técnicos e fotográficos anuais, sempre até novembro, sobre o desenvolvimento das mudas e o estado dos Ficus transplantados.

O subsecretário-adjunto de Agricultura e Meio Ambiente de Teutônia, Cristiano Steffens, informou que a maior parte das árvores eram plantas exóticas, como a árvore uva-do-japão (*Hovenia dulcis*), considerada espécie invasora.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Silvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



ANDERSON LOPES

Bosque da Languiru virou um canteiro desértico de obras

PERDA IMEDIATA, REPOSIÇÃO LENTA

Os documentos mostram conformidade legal, mas o ponto crítico é outro: o efeito temporal. A supressão remove árvores adultas, organismos que desempenham papel imediato na regulação térmica, no sombreamento, na infiltração de água e na qualidade do ar. A reposição, por sua vez, depende de anos para que mudas atinjam porte funcional.

Em um município que já figura entre os mais quentes do país, a diferença entre perder agora e recuperar depois é significativa. A retirada concentrada de vegetação em um mesmo lote, especialmente em área urbana, tende a ampliar ilhas de calor, aumentar a radiação direta e alterar a sensação térmica em locais próximos.



São planos que resultam em padrões construtivos e em investimento público, e há, inclusive, uma lei estadual que obriga os municípios a terem seus planos de arborização.

Anderson Kilpp

Doutor em Desenvolvimento e Ambiente

PLANEJAMENTO URBANO, RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E O ALERTA IGNORADO

O economista e doutor em Desenvolvimento e Ambiente pela Univates, Anderson Kilpp, atua em planejamento urbano e adaptação às mudanças climáticas e aponta falhas estruturais na forma como o território está sendo manejado.

Há a necessidade de fiscalização de planos diretores e a questão da resiliência climática das cidades, e isso passa por plano municipal de arborização, permeabilidade e drenagem urbana. Existem instrumentos que precisam ser colocados em prática.

Ele lembra que, recentemente, foi aprovado o Plano Nacional de Arborização Urbana (PlaNAU), que estabelece diretrizes e parâmetros para o manejo da vegetação em cidades brasileiras. “Se tu pegares as diretrizes do plano nacional, certamente aquilo ali não está dentro de uma política pensada para uma cidade resiliente. Uma cidade que possa enfrentar ondas de calor, que são um dos fatores ambientais que mais matam no mundo”, explica.

Kilpp explica que ondas de calor elevam a mortalidade entre idosos e pessoas vulneráveis, ainda que essas mortes apareçam associadas a outras causas, como infartos ou complicações de saúde:

“Ali já existe uma ilha de calor muito intensa. Tudo asfaltado, sem árvore. Aquele bosque amenizava um pouco. Agora, virou só concreto. Aquilo está totalmente errado. Pode ser mitigado? Pode. Mas depende de regulamentação municipal, padrões construtivos e planejamento.”

DESENVOLVIMENTO URBANO VERSUS ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Os trâmites iniciados no começo do ano mostram que o processo ocorreu com respaldo normativo. Porém, a decisão reacende um debate maior: como conciliar investimentos imobiliários ou comerciais com a necessidade urgente de fortalecer a infraestrutura verde?

Assim como outras cidades do Vale, Teutônia vive um momento em que decisões sobre ocupação do solo têm peso ampliado. As árvores remanescentes em áreas urbanas funcionam como amortecedores climáticos em um território sujeito a calor extremo, tempestades súbitas e variações atmosféricas atípicas.

A autorização para o empreendimento do Grupo Fasa segue a legislação, mas evidencia um dilema que não é administrativo, e sim, estrutural. O ritmo da transformação urbana continua mais rápido do que a capacidade de regeneração ambiental.

ASSINE A

FOLHA POPULAR

(51) 9 8482 7353

SAÚDE



Julaine Schio
CRN 9782
Nutricionista clínica
no Hospital Ouro Branco

A vida sem vesícula: cuidados que fazem diferença

Após a cirurgia, o corpo precisa reaprender a lidar com as gorduras e você pode ajudar nessa adaptação.

Retirar a vesícula é uma decisão que, para muitos, vem depois de longos períodos de desconforto, dores e dietas restritas. A cirurgia traz alívio, mas, também, inaugura uma nova etapa: a de reaprender a lidar com o próprio corpo.

A vesícula biliar é um pequeno reservatório que armazena a bile, líquido produzido pelo fígado que ajuda na digestão das gorduras. Quando ela é retirada, o fígado continua produzindo bile, mas ela passa a ser liberada de forma contínua no intestino e não apenas durante as refeições. Essa mudança pode alterar a forma como digerimos os alimentos e, por um tempo, o corpo pode reagir com desconforto: gases, diarreia ou intolerância a comidas mais gordurosas.

É nesse momento que a alimentação se torna uma aliada poderosa. Comer devagar, escolher preparações mais leves, evitar frituras e priorizar alimentos cozidos, grelhados ou assados são atitudes simples, mas fundamentais. Elas ajudam o organismo a se adaptar, permitindo que a digestão volte a ser tranquila e prazerosa.

Pouca gente sabe, mas a ausência da vesícula pode reduzir a absorção das vitaminas lipossolúveis: A, D, E e K, que dependem da bile para serem bem aproveitadas. Essa deficiência pode se manifestar de forma silenciosa, com sinais sutis como cansaço, pele seca, queda de cabelo ou imunidade mais baixa. Por isso, acompanhar esses níveis em consultas regulares é parte importante do cuidado.

Cuidar da alimentação depois da colecistectomia não é apenas uma questão de evitar sintomas, é uma oportunidade de reconexão com o próprio corpo. É entender seus novos sinais, redescobrir o prazer de comer com leveza e escolher alimentos que sustentem a saúde a longo prazo.

Final, mesmo sem a vesícula, é possível viver muito bem. Basta dar ao corpo o tempo e o cuidado que ele precisa para se adaptar, porque saúde também é isso: ouvir, compreender e respeitar os próprios ritmos.



(51) 3762.1600
hospitalourobranco.com.br



EDUCAÇÃO



Everton Augustin
Professor e gestor escolar

Do tamanho do céu

A viagem era do tamanho do céu. Gigante. Eram dois dias inteiros e uma noite espremida entre eles para vencer mais de 1.500 quilômetros. Queríamos estar com familiares e amigos nas celebrações de Natal e de virada de ano. A expectativa era enorme, e encontrar atividades que diminuíssem a ansia de chegar e o longo tempo de aperto no carro, principalmente para as crianças, um desafio.

As nuvens eram estudadas em todas as cores e formas. Elefantes, dinossauros, jacarés, pássaros e até dragões eram vistos no céu e tornavam-se companheiros de viagem. A memória era treinada com o jogo da feira: “Fui pra feira comprar feijão. Fui pra feira comprar feijão e couve. Fui pra feira comprar feijão, couve e...”

Os animais originados nas nuvens viravam personagens de histórias fantásticas: “O elefante, para se salvar do temível dinossauro, buscou abrigo numa caverna. De lá, foi expulso por uma labareda com fedor de bafo de dragão. Ou foi um pum? Só se salvou, pois os jacarés estavam enfileirados sobre a água do rio e serviram de ponte flutuante para o elefante alcançar a sua floresta. Foi por pouco...”

Artur, aficionado pelo céu, tinha naquela imensidão com nuvens, cores, estrelas, raios e trovões as suas inspirações. Chegando ao local da parada para o descanso da primeira etapa da viagem, sentenciou: “Amo vocês do tamanho do céu.” Os corações mexidos foram beijos naquela bochechinha gorducha do menino. A frase se repetiu frequentemente durante o segundo dia da viagem.

Ao chegar à casa da avó, que era também escritório do Papai Noel, lembramos a icônica frase em coro: “Eu te amo do tamanho do céu.”

O poetinha emendou: “Do tamanho do céu, que nunca acaba.”

REGIÃO RECESSO ESCOLAR

Creches apresentam horários de funcionamento durante as férias

Alguns pais enfrentam o dilema do fechamento total do atendimento

ANDERSON LOPES

Para pais como Sibeke Eckel dos Santos, mãe de Miguel (6), as férias escolares são um período de reorganização familiar. Ela, que deixa o filho em uma escola infantil particular, não terá nenhum serviço público no período. A solução, comum a milhares de famílias, é o apoio da rede familiar. “Período de férias é sempre isso. Deixamos com os avós. Ainda bem que contamos com nossa família”, afirma.

Enquanto o ano letivo se encerra, um novo quebra-cabeça se impõe para famílias com crianças pequenas nos oito municípios da região, que é o que fazer durante as férias escolares. A reportagem da Folha Popular apurou que a realidade varia drasticamente de uma cidade para outra, indo do fechamento absoluto à oferta estruturada de vagas – o que revela um abismo na concepção deste serviço como suporte essencial para pais que trabalham.

Apenas três municípios (Teutônia, Paverama e Fazenda Vilanova) possuem projetos confirmados ou em estruturação para atender crianças em idade de creche e pré-escola durante o verão. Os demais decretam férias coletivas, com períodos de fechamento que variam de 20 a 30 dias, deixando a cargo das famílias a complexa logística de conciliar o recesso das crianças com as obrigações profissionais dos adultos.

RECESSO, MANUTENÇÃO E ADAPTAÇÃO FAMILIAR

Em Colinas, o atendimento em turno integral e na educação infantil segue até 19 de dezembro, com férias coletivas de 22 de dezembro a 5 de janeiro. Um regime de plantão será oferecido a partir de 8 de janeiro, antecedendo o retorno das aulas regulares, em 18 de fevereiro.

Westfália, que conta com uma úni-



ANDERSON LOPES

Cristiane Eckel dos Santos optou pela creche particular para seu filho Miguel (6)

ca escola infantil, também opta pelo fechamento total. A Escola de Educação Infantil Mônica encerra as atividades em 23 de dezembro e só reabre em 20 de janeiro. A direção da escola afirma que as famílias já se adaptaram a essa nova fase, indicando uma política consolidada de recesso.

Em Imigrante, a secretaria municipal explica que o período de 30 dias é destinado a reformas, manutenções, dedetização, limpeza profunda e reorganização dos espaços. Além disso, é o momento em que a equipe tira férias, não restando equipe nem espaço adequado para manter um projeto de férias.

Situação similar ocorre em Poço das Antas, onde a Emei Espaço da Criança entra em recesso em 22 de dezembro e retorna somente em 22 de janeiro.

Boa Vista do Sul também segue o modelo tradicional de férias, que ocor-

re de 24 de dezembro a 19 de janeiro, com um período de recreação até 3 de fevereiro – uma forma de adaptação pré-aula.

DE POLOS A COLÔNIAS DE FÉRIAS

No extremo oposto está Paverama, que possui o processo mais organizado e criterioso. O município disponibilizará duas escolas-polo (Proinfância Arco-Íris e Emei Criança Feliz) de 5 a 30 de janeiro de 2026. É necessária inscrição prévia para o acesso, com apresentação de comprovantes de trabalho de ambos os pais, incluindo seus períodos de férias. Autônomos devem comprovar sua situação.

A secretária de Educação, Cristiane Andreia Azevedo, defende que o modelo apoia pais que trabalham durante as férias e dependem da escola para a rotina e bem-estar dos filhos.

Teutônia confirma a realização do projeto Escolas-Polo de Férias para 2026, mas ainda elabora o cronograma. O sucesso da edição anterior, que atendeu crianças em duas escolas no mês de janeiro, serve de referência.

Já Fazenda Vilanova aposta em um modelo misto. As crianças da Emei Pequenininhos da Fazenda retornam em 19 de janeiro para um período de monitoria e adaptação, enquanto os mais velhos (7 a 14 anos) têm uma opção diferenciada: a 4ª Colônia de Férias, em parceria com o Sesc, entre 26 de janeiro e 6 de fevereiro de 2026.

QUEM ATENDE E QUEM FICA DE RECESSO

Município	Atendimento em janeiro	Período/Modelo	Observações
Colinas	Plantão a partir de 8/1	Férias coletivas de 22/12 a 5/1	
Westfália	Não	Fechada de 23/12 a 20/1	
Teutônia	Sim	Projeto Escolas-Polo	Cronograma em construção
Imigrante	Não	Fechada por 30 dias	Período para obras e férias dos servidores
F. Vilanova	Sim	Retorno em 19/1	Colônia de Férias
B. Vista do Sul	Parcial	Retorno em 19/1 com recreação até 03/02	
Poço das Antas	Não	Fechada de 22/12 a 22/1	Sem projetos
Paverama	Sim	Escolas-Polo de 5 a 30/1	Inscrição obrigatória



Soluções sustentáveis em higienização



51 3762-3179
51 9901-5745
@reinigendquimica

VALE DO TAQUARI MARÇO DE 2026

Lajeado recebe lançamento regional da 3ª Festa da Pitaya

Evento consolida Sério como referência em turismo e agricultura alternativa

THIAGO MAURIQUE

O espaço gourmet da agência da Cooperativa Sicredi Integração RS/MG, em Lajeado, foi palco do lançamento oficial da 3ª Festa da Pitaya. Realizado na noite de sexta-feira (28/11), o encontro representou o prenúncio da feira, que ocorre entre os dias 5 e 8 de março de 2026, no município de Sério.

O evento reuniu autoridades regionais e estaduais, imprensa, lideranças empresariais e representantes da comunidade e reforçou a dimensão que a feira ganha no Vale do Taquari e em todo o Rio Grande do Sul. Entre os presentes esteve o ex-BBB Matheus Amaral, anunciado como embaixador oficial da festa.

Presidente da 3ª Festa da Pitaya e também da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Sério (Assias), Sandro Mattei ressaltou a escolha de Lajeado como local do lançamento regional. Segundo ele, a cidade foi escolhida por ser a maior da região e o município-mãe de Sério.

“Ontem [quinta-feira] fizemos o lançamento em Sério, voltado à nossa comunidade, e hoje estamos aqui para apresentar a feira à imprensa e às autoridades em nível regional”, assinalou.

Sandro também destacou que a organização buscou corrigir pontos observados nas edições anteriores, especialmente em relação à logística e estacionamento, diante do grande número de visitantes. “Já estamos preparados para receber um público ainda maior, com áreas específicas de estacionamento e transporte por ônibus até o parque”, destaca.

De acordo com Mattei, a pitaya se tornou muito mais do que uma simples cultura agrícola para o município e hoje representa o cartão-postal de Sério. “É um cultivo ligado à agricultura familiar, que gerou inclusive o primeiro refrigerante de pitaya do Brasil, com grande repercussão”, reforçou ele.

Prefeito de Sério, Sidinei Moisés de Freitas aponta que a feira nasceu dentro da comunidade, mas hoje já ultrapassa as fronteiras do município. “A Festa da Pitaya ganhou uma importância regional e até estadual. Estar em Lajeado é uma forma de dizer que o evento chegou com força total e tem potencial para crescer por muitos anos”, acredita.



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Ex-BBB Matheus Amaral foi anunciado como embaixador oficial da festa

Segundo ele, o caráter exótico e diferenciado da fruta é um dos principais atrativos do evento, por ser uma fruta bonita, saborosa e saudável, que desperta curiosidade. “As pessoas vêm conhecer as plantações, experimentar o refrigerante, o chope, o sorvete e outros derivados. Esse diferencial é o que faz da nossa feira algo único”, concluiu o prefeito.

REPERCUSSÃO ESTADUAL

Representando o governo do Estado, o secretário de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Edvilson Brum, ressaltou o apoio ao evento e a relevância da pitaya como alternativa de renda no meio rural. Segundo ele, uma festa como essa agrega valor significativo para a produção local, fomenta a economia, gera emprego, renda e oportunidade. “Além disso, há um casamento muito importante entre agricultura e turismo, motivo de comemoração para nós”, aponta.

Para Brum, a Pitaya é uma das culturas com maior potencial de sucesso no Rio Grande do Sul, apesar de ainda ser pouco cultivada no estado. “A parceria com a Emater e o engajamento dos produtores mostram que ela pode se tornar uma importante fonte de renda”, alegou.

O secretário também relacionou a Feira da Pitaya às iniciativas de retomada do Vale do Taquari, como a Aquibom. Segundo ele, a feira em Bom Retiro do Sul é exemplo de reinvenção regional. “Depois de tudo o que enfrentamos com as cheias, surgem essas iniciativas, que se tornam alicerce para a reconstrução econômica e social do nosso Vale”, concluiu.

Presidente da Aquibom, Mauro Hauschild afirma que as grandes festas e feiras promovidas na região

cumprem o papel de unir o Vale do Taquari. Segundo ele, o público que frequenta um dos eventos costuma ir em todos. “Quanto mais a gente divulgar e mostrar o quanto esses eventos são bonitos, organizados e atrativos, melhor para toda a região”, destaca.

SOBRE A FEIRA

A 3ª Feira da Pitaya acontece nos dias 5 a 8 de março de 2026, com entrada franca. O evento reúne uma ampla programação com shows culturais e musicais, exposição de carros antigos, motos e veículos 4x4 off-road, gastronomia, seminários, city tour e diversas outras atrações. Um dos destaques da programação será o show nacional com a dupla Rick & Renner.

FAST TALKS

Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

Ryan Reynolds é confirmado como atração na NRF 2026

Faltando pouco mais de um mês para a maior feira de varejo do mundo, a NRF 2026 começa a revelar suas principais atrações - e uma delas promete surpreender. O ator de *Hollywood*, Ryan Reynolds, mundialmente conhecido por seus papéis em filmes de sucesso como *Deadpool*, estará presente no evento para compartilhar sua experiência como empreendedor fora das telas.

Sim, Reynolds vai subir ao palco da NRF não apenas como estrela do cinema, mas como um case de negócios. Entre os destaques da sua participação está a trajetória à frente do clube inglês Wrexham AFC, que comprou em parceria com o também ator Rob McElhenney. A história do time virou série na Netflix e se tornou referência sobre como construir valor de marca, engajamento com o público e transformação de uma narrativa local em um fenômeno global.

Esse tipo de atração mostra o quanto eventos como a NRF proporcionam encontros com experiências reais, inspiradoras e, acima de tudo, aplicáveis. Estar cara a cara com protagonistas que pensam o mercado de forma inovadora encurta distâncias entre realidades distintas, e nos ajuda a enxergar novas possibilidades para os nossos próprios negócios.

Mais do que assistir a palestras, a NRF é uma imersão. E é fundamental aproveitar esse tipo de ambiente para identificar as grandes sacadas no macro e refletir sobre como adaptá-las ao nosso micro, no dia a dia. Por isso, se você quer acompanhar tudo de perto, continue ligado por aqui. A cobertura completa da NRF 2026 estará nas minhas redes sociais, de 10 a 15 de janeiro. Vai ser demais, e você é meu convidado para acompanhar tudo comigo.



NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS

Encontro Municipal do Idoso

O município de Poço das Antas retoma, nesta quinta-feira (4/12), o seu tradicional Encontro Municipal do Idoso para pessoas com 60 anos ou mais. A programação iniciará às 10h, no Cebovi, com solenidade, momento religioso, apresentação cultural, almoço e música ao vivo. Convites e cartões para o evento foram entregues nas residências. Haverá transporte até o local, seguindo o roteiro:

Boa Vista

9h: saída da Floricultura Jardinéia, fazendo a volta pelo Cafundó e seguindo até o Cebovi;
9h15: saída da garagem Ludwig, passando na Fátima e baixada Koerbes, seguindo até o Cebovi.

Santa Inês e Poço das Antas

8h45: saída do Morro Bilhar, passando pela Linha Forneck, seguindo até o Cebovi;
9h15: saída de Paris Baixo, seguindo até a divisa com Teutônia e retornando ao Cebovi.

A programação é aberta somente para idosos com 60 anos de idade ou mais e não é permitida a participação de idosos de fora do município. Caso algum morador não tenha recebido o convite, é possível fazer contato com a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

TEUTÔNIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Gilnei Maccalli concretizou sonho de empreender no município



ASSISTA

Natural de Boa Vista do Sul, entrevistado divide o trabalho de gestor em 25 postos de gasolina com a direção da Cantina Maccalli

THIAGO MAURIQUE

Natural de Boa Vista do Sul, Gilnei Maccalli se mudou para Teutônia há 10 anos em busca de um recomeço. Com R\$ 80 mil, um carro e poucas roupas, construiu uma nova trajetória no setor de combustíveis, onde passou de frentista a gestor de 25 postos. Paralelamente, concretizou um antigo sonho ao abrir a Cantina Maccalli, voltada a produtos de origem italiana.

Grupo Popular - Qual a origem do Gilnei Maccalli?

Gilnei Maccalli - Vim lá de Boa Vista do Sul, morei a minha vida em Linha Carolina Alta, onde me criei e onde mora toda a minha família. Faz 10 anos que eu moro em Teutônia, mas sempre quis estar aqui. Quando eu era pequeno, acompanhava a minha vó que vinha fazer compras aqui. Então, a oportunidade surgiu quando me divorciei e recomecei a vida. Em meio a isso tudo, conheci minha atual companheira, a Ana, que é de Brochier e também queria morar em Teutônia.

GP - Como foi esse recomeço?

Maccalli - Eu tinha um celtinha,



THIAGO MAURIQUE

uma sacolinha de roupa e R\$ 80 mil que sobrou do divórcio. Primeiro vim morar de aluguel, por 6 meses. Depois, comprei uma casa. Três anos atrás eu vendi a casa para montar o meu sonho de infância, que é a minha cantina. Me criei com a avó e lembro de ir com ela para Garibaldi comprar roupa para vender. Eu era um piazzote, tinha 8, 10 anos. Vinham pessoas de vários lugares da região para comprar roupas na casa da minha avó. Cresci nesse mundo de negócios, de preço e venda. Em Teutônia, tive a oportunidade de concretizar esse sonho.

GP - Quando você começou a atuar em postos de combustíveis?

Maccalli - Em 2009. Quando eu morava em Boa Vista do Sul, eu tinha aviário, porcos e vacas para produção de leite, além de alguns bois em confinamento. Mas, eu queria trabalhar num posto para buscar uma oportunidade de crescer. Na época, eu estava em depressão, tinha 35 anos e nunca havia trabalhado fora. Então surgiu a oportunidade de tra-

balhar no posto. No terceiro dia, eu já queria parar, porque eu achei um trabalho difícil, não sabia nem abrir uma tampa de tanque. Mesmo assim, decidi enfrentar o desafio. Comecei a gostar e ganhei meu primeiro salário, de R\$ 1.001,00. Isso me motivou mais ainda. No terceiro mês, passei para gerente de pista, primeiro no turno da manhã, depois nos dois turnos. Dois anos depois, me tornei gerente do posto.

GP - Quais os motivos para crescer no setor?

Maccalli - Sempre que encostava um caminhão ao lado do posto, eu batia na cabine para perguntar onde o motorista abastecia e se ele queria abastecer conosco. Ali, já começava a venda. Então, eu perguntava quanto ele pagava e conversava com o dono do posto para fazer o mesmo preço. Com essa estratégia, o posto vendeu um número expressivo, foi crescendo e eu fui crescendo junto. Anos depois, o posto inaugurou uma loja grande com produtos coloniais e meu chefe na época disse para eu convidar as pessoas que abasteciam a conhecer. A loja cresceu muito e abriu um novo leque para mim.

GP - O que você percebeu com essa iniciativa?

Maccalli - Comecei a olhar as placas dos carros e anotar a origem de quem comprava na loja. Tinha clientes de Westfália, Teutônia, Santa Cruz do Sul, Estrela. Percebi que 95% da venda era para a região de alemães. Nesse meio tempo, vim morar em Teutônia e recebi uma proposta irrecusável para gerenciar um posto em Garibaldi. Fiquei 2 anos

indo todos os dias para lá. Depois, trabalhei por 3 anos em quatro postos em Teutônia. Após esse período, comecei a trabalhar com o Tradição. Hoje, cuido de 25 postos do grupo.

GP - Por que a decisão de abrir a cantina em paralelo ao trabalho?

Maccalli - A ideia surgiu quando eu vim para cá e senti falta dos produtos de origem italiana. Conte para o meu nono e ele disse para voltar, porque me criei comendo comida italiana. Decidi trazer os produtos para meu consumo e sempre que eu visitava uma empresa, as pessoas pediam capelete, vinho, salame, massas caseiras. Comecei a buscar todos os sábados e cada vez aumentava a demanda. Então, vendi minha casa e comprei o terreno para fazer as duas salas, uma para o salão da minha esposa e outra para a cantina. Fizemos a nossa casa em cima. Abri a loja no dia 1º de maio de 2023. Desde então, ela só cresce. Esse ano tivemos uma alta de 20%.

GP - Como você imagina o futuro da Cantina Maccalli?

Maccalli - Sou um sonhador, mas sempre realizo. Sonho ver aquela cantina cheia de uva e umas 20 mesas com pessoas tomando vinho, comendo copa e uvas. Tenho certeza que daqui 2 anos vou realizar esse sonho. Já fiz o deck na frente da empresa e plantei os parreirais. Logo vai estar fechado de uva. Também quero oferecer a experiência da pisa da uva, que é uma memória importante da minha infância. Para mim, trabalhar na minha cantina é um lazer, por isso, trabalho também aos sábados e aos domingos.

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da ERS-128 (Via Láctea), no Bairro Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com



Passarela define inauguração do Via Atacadista em Lajeado

O Grupo Passarela definiu a data de inauguração do Via Atacadista em Lajeado. Fruto de um investimento de R\$ 17 milhões, a 17ª unidade da bandeira abre as portas no dia 11 de dezembro, às 8h. O empreendimento fica no antigo campo do Lajeadense, no Bairro Florestal e é responsável pela geração de 150 empregos diretos.

Diretor-presidente da empresa, Alexandre Simioni afirma que a segunda loja em Lajeado, que já possui uma unidade do Supermercado Passarela, representa um passo natural da expansão da empresa na região. Segundo ele, a receptividade desde o início das operações de varejo, em 2023, reforçou a confiança do grupo em investir novamente na cidade.

Além das unidades em Lajeado, o grupo empresário, originário de Concórdia (SC), opera em Teutônia com uma loja Passarela, e em Estrela, onde instalou um Centro de Distribuição. No início do mês, con-



THIAGO MAURIQUE

firmou investimento em um novo Centro de Distribuição, também em Teutônia. A conexão com o Vale do

Taquari foi tão grande que o próprio Simioni fixou moradia no centro de Lajeado.

Diersmann lança Plano assistencial para pets

O Grupo Diersmann anunciou o lançamento do Plano *Pet* Diersmann, novo serviço voltado ao cuidado e ao acolhimento de animais de estimação. A medida amplia o portfólio da empresa para atender a uma demanda crescente de famílias que consideram seus pets parte essencial do convívio diário.

Diretor da empresa, Régis Di-

ersmann afirma que a iniciativa foi estruturada para oferecer segurança emocional e suporte em momentos sensíveis. Segundo ele, o objetivo é oferecer conforto e amparo aos tutores, além de honrar cada memória e todo o amor envolvido ao longo da vida dos animais de estimação. O serviço está disponível por valores que partem de R\$ 9,90.



RODRIGO FUCHS / GRUPO DIERSMANN / DIVULGAÇÃO

Semana da qualidade Hassmann

A Hassmann integrou a programação da Semana da Qualidade promovida pela Suspensys, empresa da Randoncorp. A participação reforçou a relação histórica entre as companhias, marcada por mais de seis décadas de fornecimento e cooperação técnica contínua.

Analista de Qualidade com 20 anos de atuação na Hassmann, Jefferson Gräff representou a empresa no encontro. Ele apresentou as práticas adotadas para manter os

padrões de excelência nos processos de fabricação, destacando os controles, rotinas e critérios que sustentam a confiabilidade dos produtos entregues ao mercado.

Para a Hassmann, o convite reforçou o reconhecimento e a confiança construídos ao longo de décadas. A empresa agradeceu à Suspensys pela parceria e pela oportunidade de compartilhar conhecimento em um evento voltado à melhoria contínua e à valorização das boas práticas industriais.

EXPRESSO



Lajeado Brilha

A CDL Lajeado realizou, no sábado (29/11), a primeira carreta do Lajeado Brilha 2025. Com a presença do Cedelinho, do trenó do Papai Noel e do Cortejo de Natal, formado pelo Papai Noel, Mamãe Noel e o Duende TumTum, o desfile também teve a exibição dos principais prêmios da promoção. Outras duas carretas estão programadas para os dias 12, às 16h30, e 13, às 10h30, com saída em frente à CDL e trajeto pelas Rua Júlio de Castilhos e pelas avenidas Senador Alberto Pasqualini e Benjamin Constant.

Trabalho no transporte

Consultora jurídica da Scala Logística, Andressa Scapini participou do 4º Congresso Nacional e 2º Internacional da Magistratura do Trabalho, em Foz do Iguaçu (PR). A convite da CNT, Andressa participou de painel que debateu questões trabalhistas e transporte rodoviário de cargas. Ela também contribuiu com um artigo para a obra coletiva, coordenada pelo ministro Douglas Alencar Rodrigues e pelo desembargador Celso Peel, levando ao debate acadêmico e jurídico uma visão técnica a partir da rotina da logística.

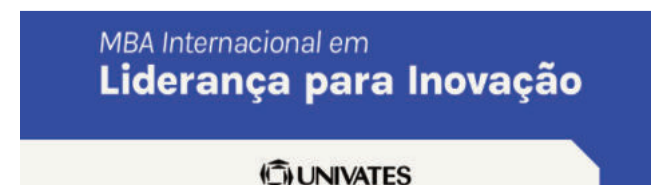
Carreiras Imec

O Grupo Imec deu início ao Ano 2 do seu Programa de Desenvolvimento de Carreira. Nesta edição, participam 24 mentores e 14 mentees, além de um comitê de carreira e parceiros que acompanham a jornada ao longo do ano. A abertura teve um painel sobre carreira, que abordou temas como propósito, escolhas, responsabilidade individual e construção de oportunidades. O programa é voltado ao desenvolvimento pessoal e profissional de colaboradores identificados internamente e integra a estratégia da companhia de formação contínua e fortalecimento de lideranças.

Liderança da Unimed

Pela 33ª vez consecutiva, a Unimed foi reconhecida como a marca de planos de saúde mais lembrada do Brasil, segundo a pesquisa Top of Mind da Folha de São Paulo. Foram 29 pontos de lembrança em levantamento realizado pelo Datafolha com mais de 7,5 mil entrevistados em todo o país. A marca também conquistou o 1º lugar na categoria Cooperativas no Prêmio Estádio Marcas Mais e foi eleita vencedora na categoria Planos de Saúde no Prêmio BandNews Marcas Mais Admiradas 2025.

DIVULGAÇÃO



REGIÃO NOVA DIRETORIA

Germano Stevens sucederá Renato Altmann na presidência da Amsol

Amsol encerra o ano com nova diretoria e reforça mobilização regional pela UTI do Hospital Ouro Branco

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Associação dos Municípios do Sol Nascente (Amsol) realizou, na sexta-feira (28/11), a última assembleia de 2025, marcada pela definição da diretoria que comandará a entidade no próximo ano e pela reafirmação de pautas comuns aos oito municípios da microrregião.

O prefeito de Imigrante, Germano Stevens (MDB), foi escolhido presidente por aclamação e conduzirá a Amsol em 2026. O vice-presidente será Marcelo Schröer (Colinas), acompanhado por Michele de Vargas (Paverama) como secretária e Glicério Ivo Junges (Poço das Antas) na tesouraria.

O encontro também reforçou um dos principais objetivos da atuação conjunta: a busca



FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

Prefeitos se reuniram em Imigrante para o encerramento do ano



Altmann (e) repassou o cargo para Stevens

pela implantação da UTI no Hospital Ouro Branco, em Teutônia, considerada prioridade regional e citada com destaque pelos dois gestores entrevistados.

À frente da entidade em 2025, o prefeito de Teutônia, Renato Airton Altmann (PSD), avalia o primeiro ano com otimismo. "Avaliação extremamente positiva,

porque a partir de 2025 a Amsol passou a existir de fato e de direito", diz.

Altmann destaca que a união dos oito municípios, que somam cerca de 60 mil habitantes, fortalece a defesa de pautas regionais e permite resultados mais consistentes. E reforça a prioridade compartilhada: "Uma das metas é a busca por captação de recurso para implantação da UTI do Hospital Ouro Branco. Mesmo sendo construída em Teutônia, ela abrange toda a microrregião".

O prefeito também sublinha a importância da mobilização política: "Sabemos da im-

NOVA DIRETORIA DA AMSOL PARA 2026

Presidente

Germano Stevens (Imigrante)

Vice-presidente

Marcelo Schröer (Colinas)

Secretário

Michele de Vargas (Paverama)

Tesoureiro

Glicério Ivo Junges (Poço das Antas)

Demais prefeitos e alguns vice-prefeitos compõem o Conselho Fiscal

portância de usar a força pública e política em prol dessas conquistas". Afirma ter convicção de que, com Germano na presidência, avanços significativos devem surgir nos próximos meses.

Já o novo presidente eleito, Germano Stevens, enfatiza a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho iniciado em 2025. Ele afirma que dará continuidade ao trabalho de Renato, "que teve um ano excelente nesse primeiro ano de mandato". Stevens reitera que a UTI seguirá no centro da pauta regional.

Germano reforça que a essência da Amsol é a busca por temas consensuais entre os municípios. "Esse é o propósito da nossa as-

sociação, brigarmos por questões que nos unam", diz. Ele ainda garante que a nova diretoria atuará em harmonia, valorizando o diálogo permanente entre prefeitos.

A assembleia também tratou da reorganização tributária prevista para os próximos anos, com a substituição de impostos por CBS e IBS. A medida afetará diretamente a arrecadação dos setores produtivo e de consumo. Outro ponto discutido foi a articulação conjunta para captar recursos por meio do Funrigs e de programas federais, com novo encontro previsto para fevereiro, quando serão definidas estratégias de pressão política nas instâncias adequadas.

ORÇAMENTO

Prefeitos da Amsol avaliam impactos dos ajustes no Regime de Previdência

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Associação dos Municípios do Sol Nascente (Amsol) realizou a assembleia de encerramento de atividades no fim da tarde e início da noite de sexta-feira (28/11), no espaço *Freeland*, em Imigrante. Os oito prefeitos participaram de videoconferência com o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski,

para falar sobre o Fundo do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Também participaram representantes de empresa que executou análise dos RPPS em cidades gaúchas e brasileiras, em parceria com a CNM.

O objetivo é garantir a sustentabilidade do sistema do Regime Próprio, com busca do equilíbrio financeiro e do cálculo atuarial, bem

como a capacidade financeira dos municípios. "Não adianta ter RPPS capitalizado e o município com falta de dinheiro para investir", explicou Ildemar Silva, diretor da Serconprev.

"O prefeito deve olhar para a equipe de governo e analisar a viabilidade de realizar. É ele quem deve tomar a iniciativa. Se o prefeito não entender, não vai adiantar. Quanto di-



Prefeitos tiveram videoconferência com representantes da CNM

nhheiro foi perdido pagando a mais no regime?", alertou Ziulkoski.

A intenção é apresentar medidas para modi-

ficar panoramas, levar à sustentabilidade e economizar recursos pagos a mais. Colinas, Poço das Antas e Westfália ainda

estão vinculados ao Regime Geral de Previdência e seria necessária análise para adequação à Emenda 103. Boa Vista do Sul, Imigrante, Teutônia, Fazenda Vilanova e Paverama têm o Regime Próprio.

Os prefeitos voltarão à temática presencialmente com Ildemar Silva para aprofundar a análise e promover as alterações nos cálculos atuariais.

FAZENDA VILANOVA SEIS PROJETOS DE LEI

Câmara aprova incentivo industrial e moção de apoio a produtores de leite

LUCIANA BRUNE

N a noite da segunda-feira (1/12), a Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova aprovou seis projetos de lei encaminhados pelo Poder Executivo, com destaque para ações de incentivo à economia.

Um dos principais pontos da pauta foi a aprovação do projeto de lei nº 088/2025, que concede incentivo à empresa Christopher Atelier de Calçados. O auxílio será realizado na forma de pagamento de aluguel, e, em contrapartida, a empresa deverá oferecer, no mínimo, 15 empregos diretos no município. Ainda na área financeira, os vereadores aprovaram o projeto nº 089/2025, que autoriza a criação de conta e a suplementação de re-



VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Sessão ordinária ocorreu nesta segunda-feira

cursos por redução na ordem de R\$ 70 mil.

CONTRATOS E CULTURA

A falta de preenchimento de vagas em curso público motivou a aprovação dos projetos nº 082/2025 e

083/2025. Os textos autorizam a prorrogação de contratos temporários para motoristas, medida necessária após a desistência de candidatos, tendo sido nomeados apenas dois aprovados no concurso.

O projeto nº 086/2025 também foi

aprovado, estendendo contratos temporários nas áreas de educação e cultura.

Para o setor cultural, o projeto nº 087/2025 autorizou o repasse de R\$ 5 mil à Associação Cultural Vilanovense. O valor refere-se a um adicional para cobrir

CONVITE

O presidente da Casa, **Álvaro da Silva Brandão (PDT)**, encerrou os trabalhos convidando a comunidade para a inauguração da Câmara, que ocorre no próximo sábado (6/12), às 9h. O evento contará com o encerramento da Câmara Júnior e a entrega do Troféu Paineiras.

despesas com a festa de 30 anos do município.

CRISE NO LEITE E INFRAESTRUTURA

O plenário aprovou uma moção de apoio aos produtores de leite gaúchos, encaminhada pela vereadora **Cristina Aparecida da Rosa (PDT)**. O texto expõe a crise e as dificuldades do setor, manifestando solidariedade aos movimentos que lutam por um preço justo e pela defesa da agricultura familiar.

INDICAÇÕES

Nas indicações, o vereador **Adelso da Silva Rosa (Republicanos)** solicitou melhorias na sinalização, com pintura e colocação de tachões na travessia da Rua São Paulo, próxima à rótula do mercado Ponto do Real.

Já o vereador **Marcos Roberto de Souza (PSDB)** pediu mudanças na legislação sobre vagas de garagem (atualmente, uma a cada 70 metros), alegando que a regra atual trava o desenvolvimento.

TEUTÔNIA SAÚDE DA MICRORREGIÃO

Sanderson apoia inclusão da UTI do HOB nas emendas de bancada

LUCAS LEANDRO BRUNE

E m visita a Teutônia na sexta-feira (28/11), o deputado federal Ubiratan Sanderson (PL) confirmou apoio para que o projeto de implantação da UTI e do novo Polo de Saúde do Hospital Ouro Branco (HOB) seja incluído entre as emendas estruturais da Bancada Gaúcha no Congresso.

A obra, estimada em cerca de R\$ 60 milhões, é tratada como prioridade regional após o papel decisivo do hospital durante a enchente de maio de 2024 – serviu de suporte aos demais hospitais atingidos.

Segundo Sanderson, o posicionamento geográfico de Teutônia é um fator determinante para que o município tenha condições de sediar um hospital regional segu-

ro, moderno e capaz de atender a microrregião, mas também todo o Vale do Taquari em condições extremas. “Vimos, por exemplo, que o Hospital Bruno Born é de excelência, mas, em situações excepcionais, ele pode ser atingido por cheias, como foi agora. Teutônia não tem esse problema”, cita.

Para o parlamentar, investir no HOB amplia a capacidade de resposta em eventuais emergências climáticas: “Teríamos aqui um hospital regional, em condições de receber pacientes e usuários do SUS de toda a região”.

O deputado explicou que o projeto de Teutônia já está entre os oito selecionados para análise final da bancada, que dispõe anualmente de R\$ 360 milhões para grandes obras – dos



DIEGO TESSARZIK / DIVULGAÇÃO

Deputado concedeu entrevista exclusiva ao Grupo Popular

quais R\$ 100 milhões estão reservados para a Saúde. “Um desses é o projeto do hospital de Teutônia”, destacou. A destinação específica ainda será definida, mas Sanderson vê o município com potencial para receber parte majoritária dos recursos: “Temos que ver se esses R\$ 100 milhões vão ser destinados para vários hospitais ou se R\$ 60 milhões deles serão destinados para o hospital de Teutônia”. A bancada

gaúcha deve se reunir antes do fim do ano para encaminhar a situação.

Para isso, será necessária maioria entre deputados e senadores gaúchos. “São 31 deputados e três senadores. Temos que ter pelo menos 18 parlamentares que queiram fazer essa destinação”, explicou.

Ele classificou a iniciativa como estratégica: “Otimiza os serviços, porque teríamos um grande hospital regional; atrai profissionais da medicina e garante modernidade para todo tipo de procedimento”.

Além das articulações para a emenda de bancada, Sanderson afirmou que continuará a destinar verbas individuais para a saúde local. “Já encaminhamos recursos e vamos encaminhar mais”, concluiu o deputado.



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS E COOPERATIVAS DA ALIMENTAÇÃO DE ESTRELA - TEUTÔNIA - BOM RETIRO DO SUL - COLINAS - IMIGRANTE - FAZENDA VILANOVA E WESTFÁLIA
CNPJ 87.245.395/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites com a tesouraria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação de Estrela, Teutônia, Bom Retiro do Sul, Colinas, Imigrante, Fazenda Vilanova e Westfália, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 12 de dezembro de 2025, nas dependências do Salão de Eventos da Società Italiana Fiori Dei Piani, Estrada Municipal Leopoldo Armindo Horn, s/nº, Santa Rita no município de Estrela/RS, em primeira convocação às 18 horas, com no mínimo 2/3 (dois terços) de sócios presentes, e segunda convocação às 19 horas, com qualquer número de associados.

Ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e aprovação ou não da Previsão Orçamentária para o exercício de 2026, e a Prestação de Contas de Janeiro a Dezembro do ano de 2024, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Assuntos diversos.

Estrela, 2 de dezembro de 2025.

Pedro Mallmann
Presidente

DATA
VENIA**Elton**
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Indenização para homem indevidamente processado criminalmente

A Fazenda Pública da Comarca de Natal (RN) condenou o Estado do Rio Grande do Norte a pagar uma indenização por danos morais a um homem que foi processado criminalmente de forma indevida por causa de um erro na identificação executada por órgãos públicos. Conforme a sentença, o autor da ação foi apontado como autor de um furto após o seu irmão de criação usar seus dados pessoais ao se apresentar a autoridades policiais. A falha foi confirmada pelo Instituto Técnico-Científico de Perícia, que atestou o equívoco na identidade do acusado. O erro fez com que fosse instaurada uma ação penal contra o autor da ação, que chegou a ser considerado foragido, fazendo com que ele corresse risco de prisão. Somente após a instrução criminal, o juízo da 6ª Vara Criminal de Natal retificou a denúncia, substituindo o nome do autor pelo do verdadeiro responsável pelo crime.

Academia condenada por acidente de cliente sem orientação e supervisão

O Tribunal de Justiça de Pernambuco condenou uma academia pelo acidente sofrido por uma cliente durante o uso de equipamento sem orientação e supervisão técnica. A consumidora sofreu uma queda enquanto utilizava um estepe nas instalações da academia. O acidente resultou em uma lesão grave, fratura e necessidade de intervenção cirúrgica. A decisão fixou o valor de R\$ 918,87 pelos danos materiais com os custos do tratamento médico e R\$ 5 mil pelos danos morais sofridos pela cliente, reconhecendo a responsabilidade objetiva da empresa por falha na prestação do serviço com base no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Empresas autorizadas e usar geolocalização em pedido de horas extras

Em duas decisões recentes, órgãos colegiados do Tribunal Superior do Trabalho consideraram válido o uso da geolocalização como prova digital para verificar a realização de horas extras. O TST ressaltou que a utilização de dados de geolocalização é prova digital válida e precisa para apurar jornadas e vínculos trabalhistas, especialmente de quem desenvolve atividades externas. Segundo o TST, o processo judicial não pode ficar imune às mudanças trazidas pelas novas tecnologias.



RELÍQUIA

CONTATO:

Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399

Placa: DIB-9923

Ano: 1996/1997

ESTRELA TRANSPORTE ESCOLAR

Vereador cobra revisão completa da frota após acidente com van escolar

RUDIMAR THOMAS

Na sessão ordinária da Câmara de Estrela da segunda-feira (1º/12), o vereador Éder Follmann (PP) utilizou a tribuna para relatar o acidente envolvendo um micro-ônibus escolar e reforçar a necessidade urgente de revisão da frota municipal.

Ele lembrou que o tema já havia sido pautado pelo colega Volnei Zancanaro (PP), que apresentou pedido formal ao Executivo solicitando inspeção completa nos veículos. O episódio, segundo Follmann, expôs falhas que precisam de correção imediata.

Em entrevista após a sessão, o vereador descreveu o momento do acidente, que ocorreu pela manhã do dia 25 de

RUDIMAR THOMAS

**Vereador Éder Follmann reforçou a preocupação com a segurança**

novembro, próximo à residência dele. "Sete e pouco da manhã, eu estava tomando um café antes de levar meus filhos para o colégio. Passou um micro com as crianças gritando. Ele parou numa taquaireira.. bateu, né? Eu saí correndo", relatou.

O vereador disse ter ajudado a retirar os es-

tudantes. "Foi um momento de pânico total... comecei a tirar as crianças com a ajuda de todo mundo. Mesmo assim, elas se machucaram. A gente se sensibiliza vendo uma criança sangrando", disse.

Follmann elogiou a postura do motorista, que conseguiu evitar uma tragédia maior. "Quero parabenizar o motorista. Foi muito bem em achar o local certo para parar o ônibus. Foi tipo um airbag", afirmou. Apesar disso, reforçou que os danos indicam problemas mais amplos. "Não podemos deixar isso acontecer. Há alguma coisa errada. Nós temos que fiscalizar, sim", completou.

O vereador lembrou que não se trata de um caso isolado. "Meses

atrás, foi de um ônibus de uma terceirizada que disparou, parado", destacou, e reforçou a preocupação com a segurança no transporte escolar.

Para ele, o papel da Câmara é atuar de forma preventiva: "O trabalho do vereador é fiscalizar o que não tá certo. Não é prejudicar ninguém, muito ao contrário, é ajudar".

Follmann fez um apelo às administrações públicas da região. "Que deem uma atenção especial para as frotas. Transportam nosso bem mais precioso", afirmou. Ele enfatizou que a prioridade deve ser a proteção dos estudantes: "As frotas que transportam as crianças, o escolar, é uma das coisas mais importantes. Temos que dar atenção aos nossos filhos".

BELEZAS

Vereadora homenageia participantes de concursos

RUDIMAR THOMAS

Na sessão ordinária da Câmara de Estrela de segunda-feira (1º/12), a vereadora Tiane Ruschel Cagliari (MDB) utilizou a tribuna para prestar uma homenagem às jovens que representam o município em concursos de beleza no estado.

A moção de aplauso, proposta pela parlamentar e aprovada por unanimidade, reconhece o trabalho e a trajetória de Camille Dexheimer, Emily Dexheimer, Bárbara Birk e Jennifer Caye, que têm levado o nome de Estrela a diferentes eventos no Rio Grande do Sul.

Segundo Tiane, a intenção foi valorizar o esforço das jovens e de suas famílias, que se dedicam à preparação, aos deslocamentos e à divulgação da cidade.

DIVULGAÇÃO

**Meninas foram aplaudidas pelos vereadores**

"Propus e foi aprovada unanimemente a moção de aplauso para as nossas meninas, as nossas rainhas, que representam o nosso município em vários concursos de beleza no Rio Grande do Sul, levando o nome de Estrela cada vez mais longe", disse.

A vereadora reforçou o sentimento de orgulho da comunidade: "Temos muito orgulho das meninas e ficamos muito felizes por pro-

porcionar essa pequena homenagem".

A sessão também teve a participação de Thaísa Dexheimer, mãe de duas das homenageadas e coordenadora regional do grupo. Ela destacou o apoio recebido e a importância do reconhecimento institucional. "Primeiro a gente tem que agradecer a Tiane, que, quando eu propus, logo aceitou. Agradecer ao município, porque sempre nos

apoia muito", citou.

Thaísa explicou que o trabalho envolve não apenas as jovens, mas toda a estrutura familiar e comunitária. "É um trabalho feito em conjunto, tanto com as meninas quanto com a família", afirmou ela.

A mãe lembrou a trajetória de Camille, que já esteve entre as finalistas do Miss Brasil, e ressaltou o comprometimento de todas na divulgação da cultura local. "As meninas levaram muito o nome do município, levando bandeira, produtos da região", mencionou.

Para 2026, as representantes já têm um novo desafio: avançar para a etapa nacional do Miss Brasil América, prevista para outubro. "Todas representarão o nosso Rio Grande do Sul", concluiu Thaísa.

WESTFÁLIA FESTA DAS LUZES

1ª *Lichtefest* se destaca com apresentações da comunidade para a comunidade

Magia do Natal foi celebrada no domingo (30/11) na Vila Temática *Dossland*



CAMILLE LENZ DA SILVA

A comunidade westfaliana viveu no domingo (30/11) uma noite de encantamento e resgate cultural com o lançamento da 1ª *Lichtefest* – Festa das luzes e tradições westfalianas. O evento marcou a abertura oficial das celebrações natalinas no município.

A programação ocorreu na Vila Temática *Dossland*, com praça de alimentação, feira de artesanato, uma decoração natalina especial e entrada gratuita.

A abertura oficial deu início a uma série de apresentações, com valorização dos talentos locais. A grade de atrações incluiu apresentações da Orquestra Municipal de Westfália, do Coral Municipal e da categoria infantil do Grupo de Danças *Westfälische Tanzgruppe*.

Também houve o acendimento da primeira vela da Coroa de Advento e participação dos “Amigos do Sapato de Pau”, bem como a presença do Presépio Vivo, que se apresentará no dia 20 na Vila Temática.

As crianças e famílias puderam celebrar a chegada do Papai Noel, que veio no trenzinho Valentino e caminhou entre a comunidade até chegar ao palco. Lá, o prefeito Juliano Bloemker entregou a chave da cidade ao “bom velhinho”.

Houve também o primeiro sorteio da 1ª *Lichtefest* Premiada e, após, o Show de Fogos da Anunciação, que impressionou todos com fogos de artifício.

Roque Lindemann, secretário de Educação, Cultura, Turismo e Desporto de Westfália, cita que a *Lichtefest* é uma novidade e tornou a noite especial. A cidade já tem a tradição de fazer eventos que antecedem

o dia do Natal, que neste ano vai ser comemorado no dia 20.

“Foram algumas semanas de preparação intensa e estamos muito felizes, porque não esperávamos um público tão grande. A vila ganhou mais umas casas, as luzes e os enfeites foram feitos com muito carinho para deixar essa noite mais bonita. Estamos muito felizes com o resultado, o povo comprou a ideia”, citou Lindemann.

Ele atenta para as relíquias westfalianas, como o sapato de pau, presente no grupo de danças, no coral e na festa dos 30 anos da Westfália, a ser comemorada em março de 2026. “Manter esse ensinamento, esse legado deixado pelos antepassados, é como manter o nosso pai, o nosso avô, nosso bisavô vivos na memória, é não deixar morrer aquilo que eles nos ensinaram” disse, emocionado.

O prefeito Juliano pediu às pessoas que olhassem para quem estava do seu lado e lembrassem o valor da presença, do abraço e da amizade. “Que a mensagem do nascimento de Jesus Cristo inspire os próximos passos, nos fortaleça e nos una como comunidade. Que as luzes da *Lichtefest* ilumine Westfália, cada família, o nosso próximo e o próximo ano, trazendo saúde, prosperidade e serenidade. Sintam-se todos acolhidos, sintam-se abraçados por esta festa”, desejou.

Por fim, ele agradeceu os esforços dos voluntários que contribuíram para a realização do evento. “Acreditaram no propósito dessa festa e abraçaram a ideia de fazer algo grandioso para nossa comunidade. Cada pessoa envolvida colocou um pouco de si nesse evento, e talvez seja por isso que ele já nasce tão especial”, concluiu.



Prefeito entregou a chave da cidade ao Bom Velhinho



Papai Noel chegou em meio à comunidade



Orquestra Municipal deu início às apresentações



Comunidade iluminou a rua com lanternas de celular na apresentação da orquestra



Presépio Vivo se apresentará no dia 20



Westfälische Tanzgruppe destacou uso do sapato de pau



Coral Municipal encantou com músicas em alemão



Amigos do Sapato de Pau cantaram músicas no dialeto westfaliano



Crianças auxiliaram no sorteio dos vencedores da *Lichtefest* Premiada



Trenzinho Valentino chamou a atenção dos visitantes e está disponível para passeios

HISTÓRIAS DAS
COMUNIDADESGuido
Lang
Professor
e historiador

As bandinhas improvisadas

As colônias, no seio das localidades, possuíam famílias que "cultivavam a música".

Algumss clãs, durante gerações, alimentavam o hábito da animação como passatempo e recreação.

Os "colonos músicos", como profissionais leigos, tocavam bandoneon, chocalho, clarinete, flauta, reco-reco, saxofone, violino...

Os eventos festivos, como bailes rurais, festas familiares e quermesses de igreja, viam-se animados pelas bandinhas improvisadas.

O repertório de melodias era deveras reduzido e a repetência contínua do ritmo de som acontecia acentuadamente.

Uns músicos chegavam a compor suas canções no dialeto do Hunsrück.

O fato curioso, com a falta de instrumentos, é que alguns sujeitos improvisavam "artefatos musicais" com caixas, latas, papéis, pentes... Outros, com taquaras, construía seu instrumento.

O transporte rumo aos eventos usava a força animal (na carroça ou montaria). O cachê, como remuneração, era realizado em bebes e comes.

Um bônus financeiro acontecia de maneira eventual com a "coleta de perpassado chapéu".

Os músicos, no contexto comunitário, eram cidadãos admirados, conceituados e prestigiados. A mulherada, como companhia e parceria, atendia e idolatrava os animadores. Os vocalistas, em especial, recebiam os amores e atenções.

A realidade transcreve: "A música costuma ser motivo de muita alegria e descontração".

"O músico, no exercício do instrumento, cultiva a habilidade; caso contrário, 'o instrumento se afasta do músico'".

"Os músicos, em geral, carregam a fama de serem ousados festeiros: vivendo de eventos e folias".

TEUTÔNIA É NESTE DOMINGO

Gincana Natal do Povo tem quatro equipes participantes

Hoje inicia votação da melhor bandeira no Instagram da Popular

LUCAS LEANDRO BRUNE

A 1ª Gincana Natal do Povo entra em sua semana decisiva com quatro equipes na disputa: Rotary em Ação, Colégio Teutônia, Lenda das Coxilhas e Coop Languiru. Após pouco mais de um mês de preparação, ações solidárias e provas criativas, a final ocorre neste domingo (7/12), a partir das 9h, no Pavilhão Multiuso da Prefeitura de Teutônia, onde os participantes enfrentarão uma série de desafios em diferentes modalidades.

Desde a inscrição, cada equipe recebeu um conjunto inicial de 10 tarefas, seguido por outras sete provas divulgadas pela Folha Popular, Rádio Popular e Instagram do Grupo Popular. A etapa solidária foi o eixo central desta edição, com arrecadação de cestas básicas, leite, tampinhas, anéis de latas, ração para cães e outros donativos, que serão destinados a aproximadamente 10 entidades assistenciais do município. A proposta reforça o caráter comunitário do evento, que busca promover integração, engajamento social e fortalecimento dos valores de solidariedade.

Nesta quarta-feira (3/12), às 19h, o Grupo Popular divulga no Instagram as quatro bandeiras oficiais - tarefa número 1 da gincana. A votação será aberta ao público e a bandeira com mais curtidas até domingo garantirá pontuação extra, podendo influenciar o resultado final.

A programação da grande final envolverá desafios divididos por faixa etária, nível de dificuldade, criatividade, raciocínio lógico e habilidades artísticas, permitindo a participação equilibrada de crianças, jovens, adultos e idosos. Cada equipe possui 20 integrantes, distribuídos de forma diversa entre gêneros e idades, conforme prevê o regulamento.

Com espírito festivo e forte adesão comunitária, o evento busca se consolidar como novo marco da programação natalina de Teutônia.

SAIBA MAIS

A premiação da Gincana Natal do Povo totaliza R\$ 3.000, sendo R\$ 1.500 para a equipe campeã, R\$ 1.000 para a segunda colocada e R\$ 500 para a terceira, além de troféus. O quarto colocado receberá troféu de participação.

A apuração dos resultados será acompanhada por fiscais da Prefei-



Rotary em Ação



Colégio Teutônia



Lenda das Coxilhas



Coop Languiru

tura e representantes dos patrocinadores, garantindo transparência no processo.

A gincana tem o patrocínio ouro de Viévi Automóveis, Diersmann

Plano Familiar e 3F1B Móveis Estratégicos. O patrocínio prata é de Telsoni, Oral Unic, Müller Informática, Sicredi, Ruverim, Certel e Mercado dos Óculos.



TEUTÔNIA 200 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ

Coral de L^a Clara celebra 135 anos com concerto “A saga dos imigrantes”

Espectáculo foi realizado na sexta-feira na Sociedade Recreativa e Cultural

CAMILLE LENZ DA SILVA

A noite de sexta-feira (28/11) foi de cultura, emoção e celebração em Teutônia. O Coral de Linha Clara celebrou 135 anos de história com a apresentação do concerto em homenagem aos 200 anos de imigração alemã, promovido pelo Coro Masculino *Freundeskreis Deutscher Volksmusik* e pela Orquestra *Winterschneise Blasskapelle*, ambos de Bom Princípio.

O evento iniciou com a apresentação do Coral de Linha Clara, sob a regência do maestro Arlberto Magedanz, com participação do Coral Municipal. “É motivo de orgulho e alegria podermos trazer esse concerto. É a única apresentação deste projeto no Vale do Taquari e última da turnê, que realizou 10 apresentações. Temos pessoas aqui que admiram e têm laços afetivos com a imigração alemã, e esse evento é a coroação de todos os festejos”, citou.

Martin Altevogt, regente do Coro de Bom Princípio, cita que o projeto “A saga dos imigrantes” nasceu com o intuito de reverenciar a memória dos pioneiros desbravadores e dos que dele descendem. “Ele une e integra a música instrumental e o canto coral como forma de homenageá-los. O objetivo é promover um intercâmbio profissional e afetivo a partir da música”, cita.

O espetáculo homenageia a obra do compositor alemão Johann Sebastian Bach e resgata músicas folclóricas



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Evento ocorreu em homenagem aos 135 anos do coral de Linha Clara



Winterschneise Blasskapelle deu o tom ao concerto



Alegria do coro contagiou o público

alemãs, como *So schön ist Volksmusik*, *Heimatlos*, *Jesus bleibet meine Freude*, *Rosamunde* e *Ein Prosit*.

O concerto, ao unir a energia de jovens instrumentistas com o canto de vozes mais experientes, estabelece

um diálogo e uma troca entre diferentes gerações. A música, nesse contexto, atua como uma ponte entre tempos e trajetórias, celebrando a convivência, o aprendizado e a harmonia. “Essa interação ajuda a conectar os jovens,

que, muitas vezes, não têm conexão com a Língua Alemã, ao repertório e à cultura do país do Velho Continente”, cita Altevogt.

Através da Lei Rouanet, o concerto tem o patrocínio de Marcoaves, Fibraform e Jogaça.

ÚNICA DO VALE A RECEBER A APRESENTAÇÃO

Não é por nada que Linha Clara e Teutônia foram escolhidas para sediar a última apresentação e única no Vale. A tradição coral é centenária, assim como em muitas outras comunidades teutonienses.

Conforme Altevogt, que também é regente em Teutônia, o município se destaca como a Capital Nacional do Canto Coral. Reconhecida como a “terra dos músicos”, exporta muitos profissionais para as regiões dos Vales e da Serra. “É uma bandeira que a gente leva com muito orgulho”, aponta.

E a origem do Coral de Linha Clara remonta a 1890, apenas 20 anos após a colonização da comunidade, em 1870.

Além disso, a comunidade preserva grande relação com a imigração alemã. “Nos intitulamos como um modelo de comunidade alemã. Nossa igreja, escola, cemitério, campo de futebol, o clube de tiro *Schützverein* e a nossa sociedade, todos aglomerados no mesmo local. Além disso, o museu e as casas em estilo enxaimel”, complementou Magedanz.



Público lotou a sociedade para acompanhar o concerto



Espectáculo iniciou com apresentação dos corais de Linha Clara e Municipal de Teutônia



ESTRELA "DE MÃOS EM MÃOS, ESTRELA RENASCE"

Cidade acende a luz do Natal do Recomeço

Com árvore que homenageia heróis anônimos e decoração ressignificada, município inaugura Natal da retomada

ANDERSON LOPES

A cidade de Estrela oficializou a magia do Natal na noite de sexta-feira (28/11), em uma cerimônia que foi muito mais que uma simples festividade. Sob o tema de reconstrução, o evento na Praça Menna Barreto marcou o início do Natal, um momento carregado de simbolismo, beleza e homenagens à força comunitária. Foi realizado ainda o primeiro sorteio da Campanha Estrela Premiada, uma iniciativa da Administração Municipal, com o apoio da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (Cacis).

Patrocinada pela iniciativa privada, a decoração encantou com borboletas iluminadas que mexem as asas, anjos, um chafariz luminoso e estrelas confeccionadas pela artista plástica Lany Pinto Machado, que utilizou chapas de raio-X descartadas para criar símbolos de luz e ressignificação.

No entanto, um dos símbolos mais emocionantes estava em frente ao antigo prédio da Polar: Uma simples decoração, uma árvore de Natal feita de luzinhas, adornada com bolas perso-



Público encheu a praça para apreciar as atrações

nalizadas. Cada esfera traz o nome de um voluntário que atuou heroicamente durante as enchentes que assolaram a região em 2023 e 2024, incluindo os muitos heróis anônimos.

"Cada bolinha tem o nome de quem iluminou a vida de alguém", destacou a organização, transformando o adorno em um memorial vivo de gratidão e solidariedade. A inclusão dos nomes é espontânea, sendo possível colocar o nome de outras pessoas que ajudaram e ficaram no anonimato.

EMOÇÃO EM DISCURSO

O grande público presente acompanhou as falas da prefeita Carine Schwingel. "O Natal faz nascer nos corações o desejo de recomeçar. Vivemos um ano desafiador e escolhemos seguir juntos. É por isso que cada luz acesa em nossa cidade representa a força de quem não desistiu", afirmou.

O vice-prefeito Márcio Mallmann enfatizou o sentido de retomada. "É um momento de dizer que é possível, que nós precisamos nos unir e cele-



Prefeita chamou ao palco todos os que contribuíram com a reconstrução de Estrela e com a decoração natalina

brar a vida. Queremos trazer de novo esse espírito natalino para curar as feridas, tanto no âmbito material quanto emocional", citou ele.

Mallmann também conectou o sentimento de união à recuperação econômica: "Vamos movimentar o comércio, que está bastante fragilizado. Esse movimento do Natal vai ser muito importante para que eles possam alavancar suas vendas".

Sobre as lições que ficam, Mallmann foi categórico: "É possível, te-



Papai Noel desceu de rapel e surgiu em vários pontos distintos, em um efeito cênico que encantou a todos

mos que ter esperança. A vida vale a pena. Podemos fantasiar e idealizar, mas o pior cenário é perder a esperança. É isso que queremos acender no coração das pessoas".

O ponto alto da noite foi a espetacular chegada do Papai Noel, que desceu de rapel do alto de um prédio de 11 andares ao lado do Memorial de Estrela. Ele e a Mamãe Noela subiram ao palco, receberam a chave da cidade das mãos da prefeita Carine e seus dois filhos menores, em um momento de pura emoção. O casal natalino ainda interagiu com as crianças, distribuindo balas.

A programação teve também o sorteio da Estrela Premiada, com eletrodomésticos e produtos do comércio local, e o show do humorista Paulinho Mixaria, fechando uma noite dedicada à fé no futuro, à valorização dos voluntários e à crença de que, mesmo após a adversidade, a comunidade sabe se reunir para celebrar a vida e reacender a esperança.



Venha viver o espírito do Natal com a gente!

Programação:

<p>04/12 (quinta-feira) 20h - Corais da IADPUB 20h45 - Marcelo Dias e Fabiana Local: Praça Menna Barreto</p>	<p>06/12 (sábado) 19h30 - Noelito Horn Local: Casa da EstrelArt 20h - 53º Broto RS 21h - Rebobinados Local: Praça Menna Barreto</p>	<p>07/12 (domingo) 10h às 18h - Brique na Praça Local: Praça Menna Barreto 9h às 18h - Antigos na Polar Exposição de carros Antigos 15h - Vitrola Atômica 16h30 - Sputnik</p>
<p>05/12 (sexta-feira) 19h - Lanternas de Natal CSA Local: Calçadão 19h30 - Quarteto Fascínio 20h15 - Allegro - Escola de Dança 21h45 - Sky Band Local: Praça Menna Barreto</p>	<p>Local: Escadaria da Polar 20h - Show de Patinação Local: Soges 20h15 - Caminhada Luminosa Local: Ruas Centrais 20h - Apresentação artística - CTG Raça Gaudéria 21h - Diego Rodrigues Local: Praça Menna Barreto</p>	

Traga a sua Cadeira

Realização

Patrocínio

ESTRELA LEVANTARAM TAÇAS

Sombras, Celtic, Barcabier e Knecus campeões da Copa Soges

Títulos foram alcançados no sábado (29/11)

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 47ª edição da Copa Soges encerrou no sábado (29/11). As quatro decisões seguidas reuniram bom público, muita disputa e jogos decididos nos detalhes. Em campo, as equipes confirmaram o equilíbrio que marcou toda a competição e repetiram as boas atuações da primeira fase.

A programação começou com a final da Série Prata da 2ª divisão. Sombras e Renegados FC chegaram embalados e fizeram um confronto direto de muita imposição física, boa marcação e transições rápidas.

O Sombras conseguiu aproveitar melhor as oportunidades e abriu vantagem. O Renegados tentou reagir no fim, mas o Sombras resistiu ao ritmo forte e garantiu o título com vitória pelo placar de 2 a 1.

Logo depois, Bud FC e Celtic Teutônia entraram em campo para decidir a Prata da 1ª divisão. O duelo manteve o padrão de equilíbrio e estudo das jogadas.

O Celtic havia mostrado força na semifinal e conseguiu ditar o ritmo em boa parte da partida, impondo troca de passes e presença ofensiva durante o jogo. Já o Bud respondeu com intensidade e chegou a ameaçar uma virada, mas o Celtic foi mais eficiente nas finalizações e venceu por 2 a 1.

A terceira decisão do dia colocou Ambeve FC e Barcabier FC frente a frente pela Série Ouro da 2ª divisão. O Ambeve, que vinha de duas grandes atuações nas semifinais, tentou repetir a fórmula com pres-



Knecus conquistou a Série Ouro da 1ª divisão

são alta e circulação rápida de bola.

O Barcabier, porém, mostrou organização defensiva e paciência, reduzindo espaços e esperando o momento certo para atacar. A bola na rede decidiu o duelo: selou o 1 a 0, deu ao Barcabier o título e coroou a regularidade ao longo da competição.

Para encerrar a rodada, Knecus PFC / Uninter e Brocadores fizeram a final da Série Ouro da 1ª divisão com clima de decisão grande. O Knecus entrou mais intenso, buscando controlar o meio de campo, enquanto o Brocadores apostou em velocidade.

O jogo seguiu tenso, com poucas brechas para finalizações claras, até que o Knecus encontrou o gol em uma jogada rápida que desmontou a defesa adversária. O Brocadores tentou reagir, pressionou no fim e criou boas chegadas, mas o Knecus manteve a consistência e seguiu o 1 a 0 que garantiu o troféu mais desejado da Copa Soges.

No fim do dia, com os resultados, a 47ª Copa Soges de 2025 consagrou Sombras, Celtic Teutônia, Barcabier e Knecus como campeões de uma jornada marcada por equilíbrio e qualidade técnica. Agora, os preparativos se voltam para 2026.



Barcabier ficou com a Ouro da 2ª divisão



O título da Prata da 1ª divisão ficou com o Celtic



Sombras ergueu o troféu da Prata da 2ª divisão

RESULTADOS

FINAIS - COPA SOGES				
Data	Categoria	Resultado		
29/11	Ouro - 1ª Div	Knecus PFC	1x0	Brocadores
29/11	Prata - 1ª Div	Celtic-TT	2x1	Bud FC
29/11	Ouro - 2ª Div	Barcabier FC	2x0	Ambeve FC
29/11	Prata - 2ª Div	Sombras	2x1	Renegados

NO DETALHE



Luis Augusto Huppes
luisaugustohuppes1@gmail.com

Começo, meio e fim

A vida é feita de ciclos e relacionamentos que podem florescer e acabar a qualquer momento. O futebol não fica longe disso, principalmente no nosso amador, que caminha a passos largos para uma “semi-profissionalização”. A tarde do domingo (30/11) definiu os finalistas da Série A do Regional e apontou novos rumos para algumas equipes do Vale.

Antes da bola rolar, o ainda atual campeão regional, João Figueira, anunciou sua saída do comando técnico do Juventude de Guaporé após três temporadas e alguns títulos. Além dele, outro treinador também oficializou que não seguirá no comando de seu time. Vanderlei Rogério Weiand “Peixe” não é mais técnico do Canabarroense para as próximas temporadas.

Sem a bola rolar e no período que antecedeu a eliminação para o Taquariense, o mesmo já havia dito que estaria de fora para o futuro. Depois do jogo, veio a confirmação dele e de outros membros da diretoria do clube.

No campo e ainda em Canabarro, alguns atletas foram para as redes sociais e disseram que o ciclo com o tricolor havia terminado. São eles o goleiro Poio, o ponta Fogaça e o meia Dhomini. Este é um caso diferente - guri de Canabarro e formado na base do clube, representa uma saída importante do “sangue tricolor” e das raízes canabarroenses. Vale reforçar que mais nomes podem estar de saída em uma possível reformulação e um nome para treinador já é discutido internamente.

Esses encerramentos de passagens e ciclos reforçam a oxigenação que muitos clubes realizam em seus plantéis, direções e comissões. É algo positivo, até mesmo em bons momentos, pois traz pessoas novas, mentalidades diferentes e olhares para mistos horizontes. Há de se aguardar o que vem pela frente nesse mundo do futebol amador, que promete movimentar ainda mais os nossos domingos.

Olho no Intermunicipal?

Ainda estamos em 2025, porém, dirigentes e cartolas já realizam movimentos para o ano que vem. O Intermunicipal Sicredi Certel 2026 deve movimentar o primeiro semestre, assim como já aquece o mercado de transferências do amador.

Em uma temporada de retomadas de velhos conhecidos, há clubes de tradição que já alinharam a contratação de um dos principais nomes de uma das equipes finalistas da Série A do Regional. Ainda, há indícios e especulações da ida de Naco e Ricardo Giovanella (atualmente no Tiradentes) para o Esperança, de Languiru. O que também é, por enquanto, uma hipótese de novos investimentos para a dupla, que já estruturou o Estudantes e outros clubes da região. Resta esperar e ver o que os figurões prepararam para o futuro.



COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com

Turbulência financeira, gestão e paciência

Quando escrevi essa coluna, era antes do resultado de ontem do jogo entre o tricolor e o Fluminense. Mas, no momento, o resultado de ontem não deve mudar o que quero escrever para todos nós, torcedores. O Grêmio abre as portas para uma nova gestão quando, no próximo sábado (6/12), sair Alberto Guerra e entrar a nova gestão, comandada por Odorico Roman, Dutra Jr., Celso Rigo e companhia. E o clima é aquele típico antes de um temporal: nuvens carregadas, mas com um fiapo de luz insistindo em atravessar o céu.

A nova gestão chega sabendo que, entre 2026 e 2028, o jogo será duro. Os números da dívida do Grêmio, expostos há poucos dias, assustou a todos, e ajustar isso seja talvez mais duro do que qualquer final de campeonato. Não basta mexer no tabuleiro: será preciso reinventar o clube em tempos em que SAFs brotam pelo país com bolsos fundos e promessas ainda mais fundas. Flamengo e Palmeiras despontam com receitas mais que o dobro da nossa, que tem um orçamento enxuto. Administrar isso é o primeiro adversário. Enquanto alguns rivais fazem compras como quem vai ao supermercado sem lista, o Grêmio terá de garimpar oportunidades, descobrir talentos, apostar com inteligência e fortalecer a base. A torcida em geral, claro, já colocou no carrinho a promessa de contratações, e espera que elas desembarquem já no início da temporada. “Vem, jogador!” ecoa como mantra, súplica e cobrança. Se vier e jogar, é bom investimento, se sucumbir, entra num balaio de decepções.

Mas, antes de entrar no mercado, é preciso resolver a própria casa. Quem fica? Quem sai? O elenco parece uma mala de viagem desorganizada. Tem coisa que merece ser dobrada com carinho e levada adiante, e tem peça que claramente não cabe mais. E, no centro dessa arrumação está a questão que paira sobre a Arena como um grande curioso: Mano renova ou não? Quem será o técnico? A torcida se divide entre a esperança da sequência e o desejo da virada de chave. Será preciso coragem para decisões impopulares, firmeza para manter o rumo e criatividade para competir com quem tem mais recursos. Porque, no Grêmio, o impossível sempre foi apenas um desafio com nome mais bonito.

O tricolor entra em 2026 com dúvidas, dificuldades e dívidas, mas também, com aquela teimosia histórica de quem nunca deixou de acreditar. E, talvez, só talvez, seja esse o verdadeiro reforço que nenhum rival consegue comprar. Espero que a torcida tenha racionalidade e espere os ajustes financeiros e de gestão. Talvez o maior título seja pagar títulos, mas a emoção e paixão de torcedor esquece tudo na primeira derrota. Vamos ter calma - acredito e muito num sucesso breve, não como gostaria, mas como deve ser.

TEUTÔNIA CORRIDA SOLIDÁRIA

“Hoje corremos por alguém”: 1º Movimento pela Vida reúne 500 pessoas

Evento foi realizado na manhã do domingo (30/11), com corridas, caminhada e percurso kids

CAMILLE LENZ DA SILVA / LUIS AUGUSTO HUPPES

A 1ª edição da Corrida Movimento pela Vida reuniu mais de 500 pessoas na manhã de domingo (30/11) e pautou a movimentação do Centro Administrativo de Teutônia com um ato coletivo de esporte, união e solidariedade.

Organizado pelo Movimenta Teutônia, o evento teve largada e chegada no Pavilhão Multiuso da prefeitura e mobilizou corredores, caminhantes, voluntários e apoiadores em torno de um objetivo: beneficiar a Liga de Combate ao Câncer do município.

O clima era de festa desde cedo. Entre os participantes estavam 115 crianças, estimuladas a viver a experiência da corrida como um incentivo à saúde desde a infância.

A organização também destacou o impacto social ampliado pelo evento. Além do repasse para a Liga, foram arrecadados tênis para doações e mantido o apoio ao Caminhão Iluminado dos Bombeiros Voluntários.

Uma das coordenadoras, Alessandra Fachi, descreve a emoção de ver a ideia - nascida quase espontaneamente - tomar forma e superar expectativas. Segundo ela, cerca de 50 voluntários atuaram entre o percurso e a estrutura central, enquanto diversas empresas da cidade e da região somaram forças para viabilizar a iniciativa. A intenção, afirmou, é manter o caráter solidário em futuras edições, sempre destinando os recursos arrecadados a entidades locais.

“É emocionante ver tanta gente presente, principalmente por ser uma ideia que surgiu de forma espontânea. Superamos as expectativas e agora temos um compromisso de realizar mais vezes, porque, se na primeira oportunidade já são



CAMILLE LENZ DA SILVA

Atividade foi realizada na manhã do domingo



DIVULGAÇÃO

Movimenta Teutônia foi organizador do momento

mais de 500 inscritos, imagina na segunda”, aponta.

As provas tiveram percursos de 3, 5 e 10 quilômetros, além de caminhada. No trajeto mais curto, Matheus Bloemker Carvalho, do Colégio Teutônia, conquistou o 1º lugar, seguido por Landro Amaral e Luis Carlos da Silva, representante do Team Guepardos.

Nos 5 quilômetros, a vitória ficou com Gustavo Schneider Rothmund, também do Colégio Teutônia, enquanto Alcemar da Silva (Área Fitness) e Cássio Henrique Portz completaram o pódio.

Já nos 10 quilômetros, Luiz Henrique Lerner (21) e integrante da Área Fitness, garantiu o 1º lugar. Ele corre há cerca de 1 ano e encontrou no esporte uma forma de melhorar a saúde e se conectar com

outras pessoas.

Mesmo com pódios, destaca que sua participação, desta vez, tinha outro peso: apoiar a causa ligada ao combate ao câncer. Lerner competiu ao lado de familiares, que acompanharam de perto mais uma de suas conquistas. Rafael Morbach (Carolina Morbach Quiropraxia) e Jhonatan Reinheimer fecharam as três primeiras posições da categoria.

“Conquistar o 1º lugar é sempre diferente. Sempre viemos com a expectativa e, quando se realiza, ficamos com a sensação de missão cumprida”, ressalta.

Na caminhada de 3 quilômetros, o 1º lugar foi de Lucélia Beatris de Lima Soares, seguida por Marilene Soares e Cleiton Rafael Artus, da Focus Contabilidade.

O evento estreia com força e já deixa caminho aberto para uma segunda edição, fortalecida pela adesão de atletas amadores, famílias, empresas e voluntários que transformaram a manhã de domingo em um movimento coletivo pela saúde e pela vida.

“Queremos que todos sintam orgulho de si mesmos em cada passo, não pela velocidade, mas pela intenção. Hoje, cruzar a linha de chegada significa muito mais do que completar um percurso. Significa dizer a todas as pessoas que lutam contra o câncer que elas não estão sozinhas. Que esta corrida acenda em nós a luz da empatia, da coragem e da responsabilidade”, disse um dos coordenadores, Gabriel Rübénich, antes da largada.



TEUTÔNIA INSPIRAÇÕES

Inscrições para a seletiva da Juventus Voleibol encerram hoje

Atletas que despontaram na equipe pedem pela participação de novas meninas

LUIS AUGUSTO HUPPES / AI JUVENTUS

A trajetória recente de jovens reveladas pela Juventus Voleibol mostra a força de um projeto que alia formação esportiva e desenvolvimento humano e social. Criado para preparar atletas para competições estaduais, nacionais e para a Superliga C, o clube tornou-se referência na base e segue forte no impulsionamento de carreiras que hoje se espalham pelo Brasil e pelo exterior.

As experiências dessas atletas ajudam a inspirar quem participará da seletiva de dezembro, etapa que promete abrir portas a uma nova geração, que pode crescer ainda mais em um projeto que transforma realidades a cada ano.

A ponteira Jordana Metzler, de Porto Alegre, passou um ano na Juventus, em 2021, na categoria Sub-19. Ela define o período como decisivo para sua evolução. "Aprendi a valorizar os momentos vividos dentro de quadra, acima de qualquer título. Viver longe de casa para jogar o que eu amo foi uma experiência única", afirma ela. Jordana defende o Be8 / UPF e acumula participações estaduais, nacionais universitárias e na Superliga C, com títulos importantes no currículo, como o Estadual de 2023 e 2024 e o tricampeonato dos JUGS.

A central Letícia Eduarda Krahl, de Teutônia, permaneceu 6 anos na estrutura da Juventus e afirma que o esporte mudou sua vida. A convivência com treinadores e colegas, segundo ela, foi tão marcante quanto as conquistas em quadra. Também no Be8 / UPF, soma títulos estaduais adultos, experiências na Superliga C e participa-

ções frequentes em JUGS e JUBS.

Letícia lembra da confiança recebida de nomes como Pablo e Giba e incentiva as jovens a sonharem grande e a não limitarem seus próprios caminhos.

"Aprendi a não desistir mesmo no 24 a 23 para o adversário. O jogo só acaba quando realmente acaba", reflete.

Outra atleta formada no clube é a ponteira teutoniense Gabriela Monique Müller. Com mais de 8 anos dedicados à Juventus, ela acredita ao projeto a construção de seu senso coletivo e seu amadurecimento.

Entre as conquistas estão o título estadual Sub-19, o vice no Adulto, o 3º lugar no tradicional torneio El Tala, na Argentina, além da participação na Taça Paraná e na Superliga C. Hoje, Gabriela atua no Garden City, no Kansas (EUA) e disputa conferências e torneios regionais.

Para ela, cada treino difícil contribuiu para o momento atual, e entrar na seletiva com coragem pode ser transformador. "É questão de acreditar a cada treino. O voleibol pode mudar vidas, assim como mudou a minha", aponta.

A ponteira Livia Giovanini Doninelli, de Ibirubá, viveu uma temporada intensa desde sua chegada, em março. O período serviu para consolidar evolução técnica e pessoal, marcada pelo trabalho com os treinadores.

Ela reforça que o voleibol ensina superação e recomenda dedicação total a quem deseja trilhar o mesmo caminho. "O voleibol ensina a passar pelos desafios com disciplina e união", acrescenta a atleta, que pede para que as alunas da seletiva acreditem nos sonhos.

Com uma década de vínculo com o projeto, a



Gabriela



Letícia



Livia

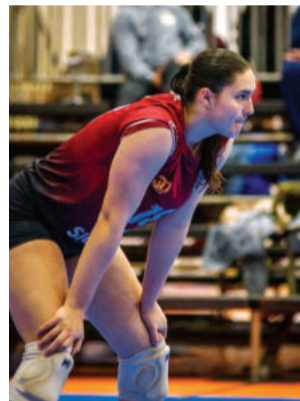
oposta / ponteira Valentina Biondo Röhsig, de Estrela / Teutônia, iniciou no Mini Vôlei e seguiu até o primeiro ano de Infante. Entre os principais resultados, comemora o título estadual da categoria em 2024 e o 3º lugar na Taça Paraná.

O voleibol ocupa espaço central na sua vida, e cada treino vivido na Juventus ajudou a moldar seu percurso. "O vôlei tem uma importância gigantesca em minha vida. Torço para que todos possam experimentar um pouco mais dessa paixão", destaca Valentina, que recentemente deixou a Juventus.

Outra revelação do clube é a levantadora Amabelle Biondo, também de Teutônia, que



Jordana



Valentina



Amabelle

passou 8 anos na Juventus - desde os 9 anos de idade. Ela aponta o aprendizado técnico e humano como base para chegar ao nível em que está hoje.

Hoje, integra a equipe Atev Asa Alumínio, de Campinas (SP), e já disputou Paulista Adulto, Paulista Sub-21 e Superliga B. Prepara-se agora para mais uma temporada nacional, com estreia marcada para 9 de dezembro, em Recife.

Amabelle reforça que disciplina e dedicação sustentam qualquer trajetória de alto rendimento. "Dentro de quadra, aprendi fundamentos e vivências importantes; fora dela, valores, como entender as derrotas e valorizar as vitórias", comenta.

COLUNA
DO INTER



Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

- 1) O Internacional tomou um sacode no Estádio São Januário, no Rio de Janeiro, e perdeu por 5 a 1;
- 2) Mesmo em uma situação crítica, o time parece sem motivação e aceita com naturalidade a derrota;
- 3) Faltando duas rodadas para terminar o Brasileiro, o colorado estacionou nos 41 pontos e entrou na zona da confusão;
- 4) Pai e Filho, Ramón e Emiliano Díaz, com este vexame diante do Vasco, esvaziaram os seus armários;
- 5) O ídolo ABEL BRAGA aceitou o desafio e vai comandar o rubro nos dois últimos jogos do ano;
- 6) Hoje a noite, o Inter vai enfrentar o São Paulo fora de casa, pela penúltima rodada;
- 7) ALEX BRANCHI, de Imigrante, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa coluna do Inter de número 111.

HISTÓRIA DO ESPORTE PRIMEIRO UNIFORME

O primeiro uniforme do Internacional foi feito pela jovem Humbertina Fachel, irmã de dois fundadores do clube. A camisa possuía listras verticais simétricas nas cores vermelhas e brancas. Os calções eram brancos e as meias, pretas. Na época, se usava gravata, que era também nas cores branco e vermelho. Logo depois de um insucesso numa partida diante do Grêmio, alguns meses após a fundação, e com a demissão do primeiro presidente, foi adotado aquele que viria a ser o uniforme atual, com camisa vermelha e escudo na altura do coração.

TIME DO CORAÇÃO

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. O futebol sempre foi uma forma de lazer de sua preferência, que segue fazendo parte de sua rotina. Há muitos anos participa da equipe do Demônios Júnior no interno da Soges de Estrela. Veja, na foto, o estrelense EDUARDO HORN "DUDU" com a camisa do seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre.



QUE TIME É ESTE?

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 214 da série, o time do Boavistense, tricampeão amador de Garibaldi do ano de 1991.



Em pé: Antônio, Jaimir (presidente), Toni, Zeca, Charles, Pesão, Renê, Oscar (massagista) e Gilmar (treinador).
Agachados: Mano, Sidinei, Zeca Brugalli, Rui, Ivan, Gilmar e Elair Branchi.

JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:



AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO:



FOLHA POPULAR



REGIÃO UM CAMPEÃO INÉDITO

Taquariense e Poço das Antas classificados para a final da Série A

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Clubes avançaram fora de casa em cobranças de penalidades

LUIS AUGUSTO HUPPES

Com muita vibração, intensidade e emoção, Taquariense e Poço das Antas garantiram lugares nas finais da categoria Titulares da Série A do Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 da Aslivata. Dois dos times com menores investimentos da competição surpreenderam fora de casa e buscaram as vagas nas penalidades.

As partidas foram realizadas no domingo (30/11), nas sedes dos municípios de Nova Bréscia e Teutônia, e classificaram os visitantes para a finalíssima do campeonato, que começa a ser disputada no dia 14 de dezembro.

No Bairro Canabarro, o duelo foi quente e tenso. As duas equipes travavam forte disputa na faixa central do gramado. O clima esquentou aos 43min da primeira etapa, quando Fogaça e Guina se envolveram em confusão e foram expulsos.

Cada equipe teve um jogador a menos, o que mudou os rumos da segunda etapa. Aos 34min33seg, Rodrigo recebeu na pequena área e finalizou forte para abrir o marcador.

Poucos minutos depois, aos 39min42seg, Pipe arrancou pelo flanco esquerdo de campo e lançou Theylor. O artilheiro do Taquariense na Série A tirou Dhomini da jogada e bateu forte para ampliar a vantagem e decretar a disputa por penalidades.

Na marca da cal, quem levou a melhor foi o atual vice-campeão, que aproveitou quatro das cinco cobranças, triunfou pelo



Poço das Antas empatou em Nova Bréscia e avançou nas penalidades

GABRIEL DOS SANTOS THEIEN / ESPECIAL FP



Taquariense buscou a retomada após perder na ida

placar de 4 a 2 e está na final pelo segundo ano consecutivo.

EM NOVA BRÉSCIA

Pelo jogo do Estádio Belvedere, o Tiradentes administrava sua vitória, que iniciou desde os 7min42seg da primeira etapa. João Moura finto três defensores de Poço e bateu forte para abrir o marcador.

A partida melhorou na segunda etapa: as duas equipes seguiam no ataque e o Poço das Antas cresceu. Após diversas chances, Poço teve cobrança de falta do lado direito ofensivo. Para a bola foi o capitão Capela, que finalizou com efeito para empatar o jogo. O chute de perna esquerda, aos 30min45seg, levou a disputa para os pênaltis.

O goleiro Mateus Farezin defendeu duas cobranças e classificou Poço, que converteu três das quatro batidas. O 3 a 2 deu a vaga inédita e fez com que Poço continuasse a fazer história no Regional deste ano.

Agora, os dois times se enfrentam para o

primeiro jogo no dia 14 de dezembro, em Poço das Antas. A definição do campeão será no dia 21, no Estádio Marques da Cunha, em Taquari.

Como adiantado pelo Grupo Popular, a data da final foi alterada em virtude da coincidência de jogos em território poçoantense, tendo em vista a volta da decisão da Série B, na casa do 11 Amigos.

SEGUNDO QUADRO

A categoria Aspirantes da Série A do Regional da Aslivata também apurou seus finalistas na tarde do domingo. Os jogos ocorreram em Nova Bréscia e Teutônia. Os resultados deram as vagas para Juventude de Westfália e Brasil de Marques de Souza, que agora disputam o título da competição.

No Estádio Belvedere, Juventude de Westfália e Sete de Setembro de Arroio do Meio se encontraram após o empate em 1 a 1 da partida de ida. Na volta, mais um resultado igual, desta vez sem bolas na rede. O 0 a 0 for-

çou a disputa por penalidades e, assim como nas quartas de final, o Juventude teve o brilho do goleiro Emanuel.

O arqueiro segurou duas cobranças do time de Arroio do Meio e garantiu a classificação para a Berlim, que já havia eliminado o Imigrante - também em Nova Bréscia.

Em Teutônia, no Campo do Canabarro, o Brasil conquistou a

vaga após vencer o Juventude mais uma vez por 1 a 0. O gol do jogo foi marcado por Mocellin, que aproveitou levantamento e balançou as redes aos 17min do segundo tempo. Placar final: 1 a 0.

Com os resultados, Juventude de Westfália e Brasil agora se enfrentam na data de 14 de dezembro em Poço das Antas e no dia 21, em Taquari.

RESULTADOS

SÉRIE A - TITULARES				
Data	Categoria	Resultado	Pen	
30/11	Nova Bréscia	Tiradentes 1x1	Poço das Antas	2x3
30/11	Teutônia	Canabarroense 0x2	Taquariense	2x4

SÉRIE A - ASPIRANTES				
Data	Categoria	Resultado	Pen	
30/11	Nova Bréscia	Sete de Setembro 0x0	Juventude-We	2x4
30/11	Teutônia	Juventude-Guap 0x1	Brasil	2x4

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A - TITULARES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Canabarroense	28	12	9	1	2	19	7	12	78
2º	Tiradentes	28	12	8	4	0	23	8	15	78
3º	Taquariense	23	12	7	2	3	22	16	6	64
4º	Poço das Antas	20	12	5	5	2	24	16	8	56

SÉRIE A - ASPIRANTES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Brasil	25	12	7	4	1	21	11	10	69
2º	Sete de Setembro	22	12	6	4	2	16	10	6	61
3º	Juventude-Guap	19	12	5	4	3	17	10	7	53
4º	Juventude-We	18	12	4	6	2	17	11	6	50

PRIMEIROS PASSOS

11 Amigos larga na frente na decisão da Série B

Empates marcam jogos da Máster e Veteranos

LUIS AUGUSTO HUPPES

Além dos jogos da Série A, o Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 da Asliva-ta teve partidas de ida das decisões da Série B, Máster e Veteranos no fim de semana. Portanto, rodada completa e recheada de bolas na rede pela região.

A Série B realizou as disputas de Aspirantes e Titulares em Linha Delfina, no município de Estrela, na tarde do domingo.

No primeiro quadro, o 11 Amigos ditou o ritmo do jogo e garantiu vantagem após vencer o Delfinense pelo placar de 3 a 0. Aos 20min do primeiro tempo, a bola aérea foi o ponto forte dos poço-antenses. Após cobrança de escanteio, Gean subiu mais alto que a defesa e abriu o marcador: 1 a 0.

Aos 37min, Alex Júnior arrancou pela esquerda e encontrou Gabi. O camisa 7 foi muito bem, cortou o marcador e finalizou com qualidade para ampliar a vantagem para 2 a 0. No fim do jogo, aos 46min, Juninho aproveitou a fura-da e vacilo da defesa



FOTOS: VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP

Os poçoantenses precisam apenas de um empate para serem campeões dos Titulares



Placar zerado pelos Aspirantes entre Delfinense e CMD Muçum

para bater de cobertura. A linda finalização encobriu o goleiro e decretou o 3 a 0.

Com a vantagem, o 11 Amigos depende apenas de si para ser campeão. Qualquer empate ou vitória do 11 garante o bicampeonato para o clube de Poço. O Delfinense precisa vencer para forçar penalidades e sonhar com o título.

ASPIRANTES

Pelo segundo quadro, Delfinense e CMD Muçum fizeram jogo morno. Nenhum dos times conseguiu balançar as redes e as equipes ficaram no empate em 0 a 0.

Agora, para a volta, qualquer time que vencer será campeão, enquanto um novo empate força a disputa por penalidades. Vale lembrar que os jogos

RESULTADOS

SÉRIE B - FINAIS - IDA				
Data	Categoria		Resultado	
30/11	Aspirantes	Delfinense	0x0	CMD Muçum
30/11	Titulares	Delfinense	0x3	11 Amigos

MÁSTER - FINAIS - IDA				
Data	Categoria		Resultado	
29/11	Venâncio Aires	São Luiz	2x2	Rudibar

VETERANOS - FINAIS - IDA				
Data	Categoria		Resultado	
30/11	Bom Retiro do Sul	Floriano	1x1	Rudibar

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE B - TITULARES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	11 Amigos	25	11	8	1	2	29	13	16	76
2º	Delfinense	17	11	5	2	4	25	24	1	52

SÉRIE B - ASPIRANTES										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	CMD Muçum	25	11	7	4	0	21	6	15	76
2º	Delfinense	12	11	3	3	5	14	16	-2	36

MÁSTER										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Rudibar	13	5	4	1	0	15	4	11	100
2º	São Luiz	10	5	3	1	1	15	6	9	67

VETERANOS										
POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Rudibar	19	11	5	4	2	19	8	11	100
2º	Floriano	17	11	3	8	0	16	10	6	67

de volta serão realizados no próximo domingo (7/12), em Poço das Antas.

MÁSTER

O jogo de ida das finais da categoria Máster do Regional ocorreu no sábado (29/11). O município de Venâncio Aires recebeu o confronto.

São Luiz e Rudibar entraram em campo em Linha Santa Emília para abrir a contagem das decisões da categoria Máster e ficaram no empate pelo placar de 2 a 2. Este resultado deixa tudo em aberto para o jogo de volta, no qual um novo empate força penalidades e uma vitória para qualquer um dos lados dá a taça para quem vencer. O jogo ocorre no próximo domingo, às 15h, para aproveitar o mando e mesma data da final dos Veteranos.

VETERANOS

Os Veteranos realizam partida no próximo domingo, com jogo no Campo do Floriano, em Bom Retiro do Sul. Pela primeira vez em 2025, o clássico bom-retireense ocorreu na grande final do campeonato.

Floriano e Rudibar entraram em campo após eliminarem equipes com melhores campanhas na primeira fase. O Floriano bateu o líder, Concórdia, enquanto o Rudi desclassificou o São Luiz, que foi vice-líder. Na ida da decisão, a partida foi equilibrada e ficou no empate pelo placar mínimo de 1 a 1. Portanto, assim como na Máster, o resultado deixa tudo em aberto para a volta e qualquer triunfo coroa o campeão regional.

CRAQUES DOS TITULARES



Mateus Farezin, do Poço das Antas



Theylor, do Taquariense



Tada, do 11 Amigos

CRAQUES DOS ASPIRANTES



Emanuel, do Juventude-We



Mocelim, do Brasil



Pin, do CMD Muçum

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

WESTFÁLIA CAMPEÕES NO FUTSAL!

Definidos os times que levaram o municipal

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Ginásio do Fluminense foi palco das finais do 14º Campeonato Municipal de Futsal de Westfália. A noite da sexta-feira (28/11) marcou o encerramento da edição 2025 da competição, que atraiu bom público durante os 2 meses de disputas realizadas em diferentes comunidades do município.

Antes das finais, uma taça já havia sido levantada. No dia 21 de novembro, no ginásio do Juventude, em Linha Berlim, o Fluminense conquistou o título da Sub-15 Feminino ao vencer o Flamengo por 6 a 1.

A rodada decisiva da sexta começou com vitória expressiva do Flamengo sobre o Fluminense na Sub-15 Masculino: 5 a 1. O resultado garantiu o título da equipe rubro-negra. Na Máster, Juventude e Palmeiras fizeram duelo equilibrado, decidido em 3 a 2 a favor do Juventude.

Na Feminino, o Morro das Alemoas dominou o confronto e superou o Flamengo pelo placar de 9 a 0.

A final dos Veteranos foi uma das mais acirradas da noite: empate em 4 a 4 no tempo normal e triunfo do Juventude por 3 a 1 nas cobranças de penalidades.

Para fechar as disputas, o Palmeiras venceu o Juventude A por 7 a 2 e ficou com o título da Força Livre.

Vale ressaltar que as decisões do Veterano e do Força Livre foram conduzidas por Fernando Henz, árbitro com experiência em finais da Liga Nacional de Futsal e integrante do quadro da Confederação Brasileira de Futsal.

Promovido pela Prefeitura de Westfália por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto e com arbitragem da Pivi Arbitragem, o campeonato reuniu 27 equipes. Os jogos ocorreram nas noites de quartas e sextas-feiras desde outubro.



Palmeiras venceu na Força Livre



Máster ficou com o Juventude



Morro das Alemoas levantou a taça da Feminino



Sub-15 Masc deu a taça para o Flamengo



Juventude foi campeão dos Veteranos



Fluminense ergueu o troféu da Sub-15 Fem

REGIÃO PARA COROAR A TEMPORADA

Campeões serão apurados nesta sexta-feira e no domingo

LUIS AUGUSTO HUPPES

As Copas Beti Esportes caminham para suas definições, tanto no futsal quanto no campo, e movimentam comunidades para encerrar a temporada com jogos decisivos.

AGENDA

FUTSAL			
Data	Categoria	Partida	
5/12	Sub-15	Brochier	x Laranja Mecânica
5/12	Sub-21	Ouro Verde	x KBF
5/12	Força Livre	Meninos da Vila	x Fomearia

FUTEBOL			
Data	Local	Horário	Partida
7/12	Fazenda Vilanova	15h	Águia Azul x Juventude-TT

As definições dos campeões serão na próxima sexta-feira e no domingo (5 e 7/12).

Por outro lado, na semana passada (28/11), a rodada marcou o fim das semifinais do futsal,

com três partidas que definiram os finalistas das categorias Sub-15, Sub-21 e Força Livre.

A noite começou às 20h, quando Só Kakedo FC e Laranja Mecânica abriram os confrontos pela Sub-15. Quem levou a melhor foi a Laranja Mecânica, que venceu pelo placar de 3 a 1.

Em seguida, às 20h45, Ouro Verde e Brochier Futsal entraram em quadra para a semifinal da Sub-21, em duelo que não deu chances para Brochier. O time de Teutônia,

Ouro Verde, foi soberano e goleou por 5 a 1.

No encerramento da rodada, às 21h30, o Meninos da Vila classificou após vencer o AJP / Ekipcar por 5 a 2 na Força Livre.

Os confrontos das finais serão disputados nesta sexta-feira, novamente no Ginásio da Associação de Funcionários da Cooperativa Languiru.

A decisão da Sub-15 abre a programação às 20h, com Brochier Futsal e Laranja Mecânica. Logo depois, às 20h45, o Ouro Verde decide a Sub-21 contra o KBF /

Guri das Frutas. Para encerrar a noite, às 21h45, Meninos da Vila e Fomearia / Clínica Carina Pasch disputam a final da Força Livre.

CAMPO

Além do fechamento do futsal, o futebol também apura seu campeão no próximo domingo. Com o placar

agregado empatado, não há vantagem para nenhuma das equipes, o que deixa o duelo totalmente em aberto para a partida de Fazenda Vilanova.

Águia Azul e Juventude de Linha Frank voltam a se enfrentar em jogo que definirá o campeão e encerrará oficialmente a competição no gramado.



FOTOS: DIVULGAÇÃO